

Dommo Energia S.A.

Informações trimestrais (ITR) individuais e consolidadas acompanhadas
do relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2021



Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	3
Relatório da Administração	5
Balancos patrimoniais	12
Demonstrações dos resultados	14
Demonstrações dos resultados abrangentes	16
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	17
Demonstrações dos fluxos de caixa	18
Demonstrações do valor adicionado	19
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	20

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Dommo Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512-4113
www.grantthornton.com.br

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dommo Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (Iasb)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração

de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.3 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, as quais indicam que a Companhia e suas controladas apresentam, em 30 de setembro de 2021, capital circulante líquido negativo nos montantes de R\$ 430.109 mil e R\$ 120.346 mil, individual e consolidado, respectivamente, decorrente basicamente da sua dívida de curto prazo com fornecedores, impostos e contribuições a recolher, partes relacionadas e outras contas a pagar e, apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no encerramento do período findo em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$ 690.833 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2021.

Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ- 076.774/O-7

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1

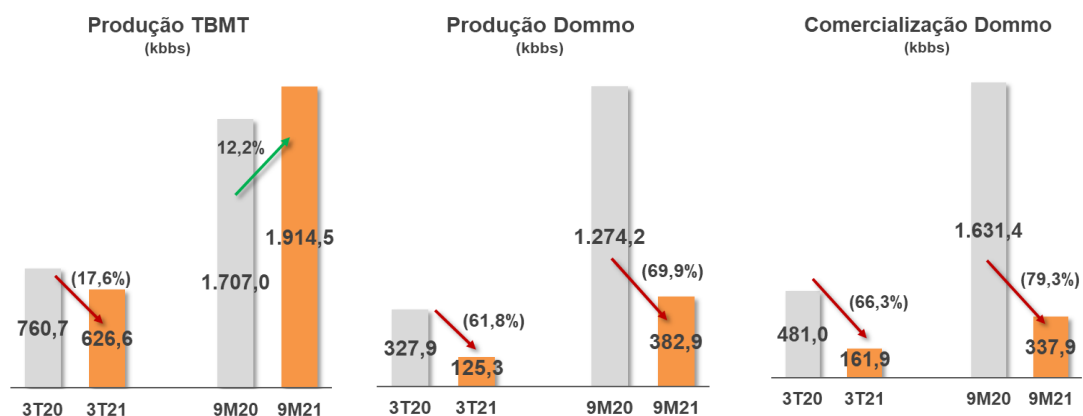
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS REFERENTES AO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

A Administração da Dommo Energia S.A. (“Dommo Energia” ou “Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta seu resultado referente ao 3º trimestre de 2021 (“3T21”), bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado. Os dados contidos neste relatório referem-se ao período do 3T21, comparados ao 3T20, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

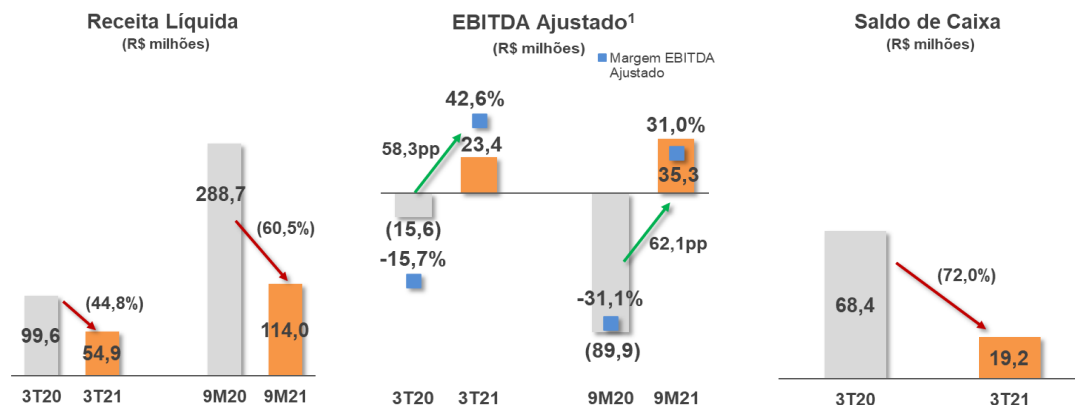
Os destaques da Companhia para o terceiro trimestre de 2021, não são diretamente comparáveis aos períodos anteriores, uma vez que a partir de 3 de agosto de 2020, a participação da Companhia no campo de Tubarão Martelo (“TBMT”) foi reduzida de 100% para 20%.



O volume produzido no 3T21 pelo campo TBMT, de 626,6 mil barris de petróleo, representa uma redução na produção do campo de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução mencionada é resultado da paralisação temporária na produção dos poços TBMT-2H, que apresentou falha na segunda quinzena de setembro e passará por um processo de *workover*, e do poço TBMT-8H, que, após passar por uma limpeza, teve seu *workover* interrompido.

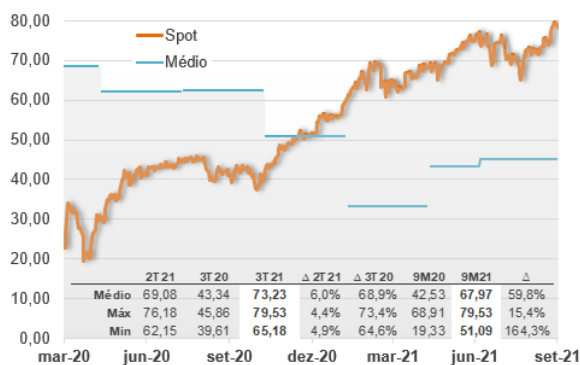
O volume referente à participação da Companhia em TBMT foi de 125,3 mil barris de petróleo no 3T21. Este dado não é diretamente comparável com o volume de 327,9 mil barris de petróleo, do 3T20, uma vez que durante parte do 3T20 a Companhia detinha 100% dos direitos de produção do TBMT.

Pela mesma razão acima exposta, o volume comercializado pela Companhia no 3T21, de 161,9 mil barris de petróleo, não é diretamente comparável ao volume comercializado no 3T20, de 481,0 mil barris de petróleo.



1

A retração da receita no 3T21 é compatível com a retração do volume comercializado que, por sua vez, está alinhado com o menor percentual sobre os direitos de produção em relação aos períodos precedentes. Em contrapartida, a retração da receita mencionada foi parcialmente compensada pela recuperação das cotações do petróleo nos últimos meses. Abaixo destacamos o comportamento da cotação do Brent entre março de 2020 e setembro de 2021.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os desafios enfrentados desde 2018 no retorno à normalidade, assim como no gerenciamento de passivos fiscais e regulatórios de períodos anteriores, não se dissiparam e devem ser diligentemente considerados pelos potenciais investidores e acionistas atuais. Atenção especial é chamada para as Notas 1.3 (Continuidade), 15 (Fornecedores), 16 (Provisões) e 18 (Contingências), onde os investidores podem encontrar mais detalhes.

Conforme destacado na Nota 1.3 a Companhia e suas subsidiárias apresentam capital circulante líquido negativo consolidado de R\$120,3 milhões. O passivo circulante é formado em grande parte pelo saldo em aberto referente a acordos assinados entre a Companhia e seus fornecedores que estenderam o prazo de pagamentos devidos. Adicionalmente, conforme descrito nas Notas 16 e 18, a Companhia tem: i) Provisões Diversas, na grande maioria

¹ Vide Anexo I para cálculo do EBITDA Ajustado

relacionadas a questões de abandono, regulatórias e ambientais no valor de R\$357,4 milhões; e
ii) Contingências não provisionadas, na grande maioria fiscais, no valor de R\$1,610 bilhões.

Vale a menção à sentença que extinguiu sem apreciação do mérito as execuções fiscais nº 5050944-82.2019.4.02.5101 e 5035145-33.2018.4.02.5101. As discussões relacionadas as questões de mérito da autuação que originou a execução fiscal terão prosseguimento em sede administrativa, onde os assessores legais da Companhia estimam as chances de êxito como “Possível” conforme detalhado na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras.

Deve-se notar também que, desde dezembro de 2018, o balanço patrimonial da Companhia é caracterizado por patrimônio líquido negativo, atualmente R\$690,8 milhões e, portanto, o valor das obrigações da Companhia é atualmente superior ao valor de seus ativos. Como sempre, a Administração continuará a se empenhar na defesa dos interesses da Dommo Energia e de seus acionistas.

CAMPO EM PRODUÇÃO

A Companhia atualmente detém uma participação de 20% em um campo produtivo (TBMT), e não atua como operadora de nenhum campo.

CAMPO DE TUBARÃO MARTELO

O TBMT estende-se pelas áreas dos contratos de concessão dos blocos exploratórios BM-C-39 e BM-C-40 e está situado na Bacia de Campos, em profundidade d’água de 110 metros, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro.

No dia 3 de fevereiro de 2020, a Companhia comunicou ao mercado em geral que mediante aprovação de seu Conselho de Administração, celebrou um Acordo de Farm-out (*Farm-out Agreement* - “FOA”), um Contrato de Operação Conjunta (*Joint Operating Agreement* - “JOA”) e outros documentos acessórios com a PetroRio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRio”) a respeito de 80% de TBMT (FOA, JOA e demais documentos, quando em conjunto, “Transação”).

A Transação ocorreu em conjunto com a aquisição, pela PetroRio, da unidade flutuante de produção armazenamento e transferência OSX-3 (“OSX-3 FPSO”). A OSX-3 FPSO foi adquirida pela PetroRio de seu proprietário, OSX3 Leasing B.V., que até então afretava a OSX-3 FPSO à Companhia para uso em TBMT.

Em 3 de agosto de 2020, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) conferiu vigência e eficácia (“Aprovação”) à Transação. Com a Aprovação, a Companhia passou a ter participação de 20% na concessão do campo e deixou de ser operadora. A Transação previa ainda, a interligação (“Tieback”) entre os campos de Polvo e TBMT, já concluída, conforme informado pelo Operador à Companhia em 14 de julho de 2021.

Na tabela a seguir, destacamos as fases da Transação TBMT e os principais efeitos esperados para a Companhia:

Alterações para Dommo	ANTES da aprovação ANP	ANTES <i>Tieback</i>	APÓS <i>Tieback</i>
Vida útil TBMT	Esperado 2 a 3 anos	Estimado: 10 anos	Estimado: 10 anos
Concessão TBMT	100% Dommo	20% Dommo	20% Dommo
Afretamento FPSO	US\$ 47,2 milhões / ano	Zero	Zero
CapEx TBMT	100% Dommo	Zero	Zero
OpEx TBMT	100% Dommo	US\$ 840 mil por mês	Zero
AbEx TBMT	100% Dommo R\$ 408,1 milhões ¹	Zero	Zero
Direitos	100% do petróleo de TBMT	20% do petróleo de TBMT	5% do petróleo de TBMT + Polvo; 4% do petróleo após 30 milhões de barris produzidos

¹ em 30 de junho de 2020

Atualmente, a Transação está na fase “APÓS *Tieback*”. Como divulgado pela Companhia em Fato Relevante, no dia 14 de julho de 2021, o operador informou ao mercado em geral, que concluiu o *Tieback* entre os campos de TBMT e Polvo. Dessa forma, foi possível a criação de um polo (“*cluster*”) privado de produção de campos maduros na região da Bacia de Campos.

A redução dos custos absolutos do novo cluster permitirá que mais óleo seja recuperado nos reservatórios, durante um maior período, aumentando consideravelmente o fator de recuperação dos campos. De acordo com o relatório de certificação de reservas da *DeGolyer and MacNaughton*, publicado este ano pelo operador do campo, o cluster tem vida econômica até 2037 (consideradas as reservas provadas 1P), o que representa uma extensão de 10 anos para Polvo e 12 anos para TBMT.

Conforme divulgado ao mercado em Fato Relevante de 3 de fevereiro de 2020 e de 14 de julho de 2021, com a conclusão do *Tieback*, a Dommo passou a ter direito a 5% da produção total de ambos os campos, TBMT e Polvo, sem responsabilidade por nenhum dos custos associados (afretamento, OpEx, CapEx e AbEx). Essa quantia será reduzida para 4% quando a produção combinada dos campos atingir 30 milhões de barris.

Adicionalmente, o Operador informou à Companhia que o Campo de Tubarão Martelo se encontra com dois poços com sua produção interrompida por falhas na bomba centrífuga submersa (BCS): (i) o poço TBMT-8H, que, após passar por uma limpeza, teve seu *workover* temporariamente interrompido; e (ii) o poço TBMT-2H, que apresentou falha na segunda quinzena de setembro e passará por um processo de *workover*. Com a conclusão do poço TBMT-10H concluída em meados de outubro, a sonda Kingmaker está a caminho do poço TBMT-2H para realizá-lo e depois seguirá para o poço TBMT-8H

OUTROS – CAMPOS DESATIVADOS OU NOS QUAIS A COMPANHIA NÃO TEM MAIS PARTICIPAÇÃO

CAMPO DE TUBARÃO AZUL

No campo de Tubarão Azul (“TBAZ”), a produção de petróleo foi iniciada em janeiro de 2012, permanecendo em produção até meados de 2015. Durante tal período, foram extraídos aproximadamente 6,5 milhões de barris de petróleo. Considerando que não se encontrou alternativa economicamente viável para continuar as atividades no TBAZ, a devolução da

concessão foi solicitada à ANP, conforme Fato Relevante divulgado em 20 de setembro de 2016. Em 2017, a Companhia, na condição de operadora, iniciou o processo de descomissionamento do campo e abandono dos poços, tendo concluído esta última atividade no primeiro trimestre de 2018. O processo de descomissionamento do campo encontra-se em andamento.

ATLANTA E OLIVA (BLOCO BS-4) – ACORDOS CELEBRADOS COM OS GRUPOS ENAUTA E BARRA ENERGIA - CAMPOS BAIXADOS EM DECORRÊNCIA DE PROCESSO ARBITRAL

Nos dias 17 de março e 29 de abril de 2021 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em conjunto com suas subsidiárias Dommo Netherlands Holding B.V. e Dommo Netherlands B.V., celebrou acordos de quitação com Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. e FR Barra 1 S.À R.L. (em conjunto “Grupo Barra”) e com Enauta Energia S/A e QGEP Netherlands B.V (em conjunto “Grupo Enauta”), no qual desistiram as partes mutuamente de prosseguir com os litígios arbitrais e judiciais, conexos à participação em disputa no Bloco BS-4 (“BS-4”) entre a Companhia e os Grupos Barra e Enauta, e outorgaram quitação.

Em razão dos acordos acima, ficou avençado que os direitos, titularidade e interesses da Dommo no Bloco BS-4 ficam transferidos à Enauta Energia S/A desde 11 de outubro de 2017, na proporção de 20%. Os demais 20% de participação da Dommo, foram transferidos à Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. desde 11 de outubro de 2017, conforme acordo informado em Fato Relevante de 17 de março de 2021. As ações da companhia Atlanta Field B.V., detidas pela Dommo Netherlands B.V, também ficam transferidas na mesma proporção para a FR Barra 1 S.À.R.L e QGEP Netherlands B.V.

As Partes avençaram, ainda, que todas as disputas em andamento entre elas serão encerradas, incluindo a disputa em relação à aprovação da Diretoria da ANP sobre a transferência da participação da Dommo em BS-4.

EVENTOS SUBSEQUENTES

INÍCIO DE PRODUÇÃO DO POÇO TBMT-10H

No dia 24 de outubro de 2021 o operador de TBMT informou à Companhia sobre o início da produção do poço TBMT-10H, no campo de TBMT, com expectativa de produção inicial de aproximadamente 3.800 barris de óleo por dia, ainda em período de estabilização.

O poço TBMT-10H foi perfurado em 2013, mas, como também acessava o reservatório do campo de Polvo (campo vizinho do TBMT), não poderia ser conectado e iniciar produção enquanto não fosse celebrado um Acordo de Individualização da Produção (“AIP”) com o operador do campo de Polvo, Petrorio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRio”). Com o *Farmout* celebrado entre Dommo e PetroRio, conforme Fato Relevante de 3 de fevereiro de 2020, viabilizou-se também a assinatura de um AIP para a conexão e produção do poço TBMT-10H, ora concretizada.

A produção incremental do poço TBMT-10H terá o benefício da alíquota marginal de royalties reduzida, de 5%, conforme aprovado pela ANP e divulgado em Fato Relevante de 29 de julho de 2021.

A Companhia manterá atualizados seus acionistas e o mercado em geral, em relação ao TBMT e sobre quaisquer outros atos ou fatos relacionados que possam de alguma forma influir nas decisões de investimento de seus acionistas e do mercado em geral.

PROCEDIMENTO ARBITRAL EM FACE DE PETRONAS BRASIL E&P LTDA

No dia 3 de novembro de 2021 em complemento às informações divulgadas em 18 de novembro de 2013 e 19 de junho de 2019, a Companhia comunicou ao mercado que os procedimentos relativos à arbitragem instaurada perante a Câmara de Comércio Internacional contra a Petronas Brasil E&P Ltda. (“Arbitragem”) encontram-se em estágio final. Segundo informações recebidas da instituição que administra o procedimento (International Chamber of Commerce – ICC), é provável que a sentença seja proferida até dezembro de 2021 ou janeiro de 2022, embora não se possa garantir que esse prazo não será ultrapassado.

DISCLAIMER

Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento. Os valores informados para o período corrente em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS.

ANEXO I – RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO

R\$ milhões

Reconciliação de contas	3T20	3T21	Δ	9M20	9M21	Δ
Receita líquida	99,6	54,9	-44,8%	288,7	114,0	-60,5%
Lucro (prejuízo) líquido	185,6	(74,7)	-140,2%	(405,8)	57,4	-114,1%
Ajustes						
Imposto de renda e contribuição social	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Resultado financeiro	(22,4)	21,3	-195,0%	144,8	15,6	-89,2%
Depreciação CPV	6,5	1,2	-82,2%	28,5	2,2	-92,2%
Depreciação e amortização	6,0	5,8	-4,4%	17,1	17,8	3,9%
EBITDA conforme Inciso I do Art 3º da CVM 527	175,7	(46,4)	-126,4%	(215,4)	93,0	-143,2%
Outros ajustes						
IFRS 16	69,8	0,0	-100,0%	38,7	0,0	-99,9%
Provisões (estorno) sem efeito caixa não ligadas a operação TBMT	0,9	0,6	-33,3%	8,1	40,7	402,5%
Provisão para perda de estoques	(2,1)	-	-100,0%	-	-	n.a.
PIS e COFINS sobre resultado financeiro ^(a)	26,0	73,2	181,2%	221,4	38,7	-82,5%
Impairment ^(b)	(1.851,3)	(3,9)	-99,8%	(1.785,3)	(1.147,0)	-35,8%
Provisão para perda em investimentos	-	-	n.a.	-	(223,3)	n.a.
Provisão para realização de ajustes acumulados de conversão	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Transação TBMT - Não caixa	1.463,3	-	-100,0%	1.463,3	-	-100,0%
Baixa efeitos IFRS - 16 TBMT	90,2	-	-100,0%	90,2	-	-100,0%
Workover	11,9	-	-100,0%	89,2	-	-100,0%
Realização perda Atlanta Field B.V.	-	-	n.a.	-	158,4	n.a.
Perda na baixa BS-4 (não caixa)	-	-	n.a.	-	1.074,8	n.a.
EBITDA Ajustado	(15,6)	23,4	-249,8%	(89,9)	35,3	-139,3%
Margem EBITDA Ajustado	-15,7%	42,6%	58,3 p.p.	-31,1%	31,0%	62,1 p.p.

(a) Resultado da variação cambial e não tem efeito caixa. É contabilizado na DRE, na rubrica despesa operacional. Foi reconciliado para não causar distorção na análise do EBITDA.

(b) Tem efeito similar à depreciação e não tem efeito caixa. Foi reconciliado para não causar distorção na análise do EBITDA.

Dommo Energia S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	264	3.105	14.648	93.994
Estoque de óleo	8	17.193	6.572	17.193	6.520
Depósitos vinculados	6	4.530	4.336	4.530	4.336
Contas a receber	7	-	-	28.711	3.594
Outros créditos e despesas antecipadas	9	19.308	19.951	19.357	20.022
Total do ativo circulante		41.295	33.964	84.439	128.466
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Estoques	8	-	-	13.923	13.923
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	14	19.275.376	18.562.304	-	-
Impostos a recuperar	13	73.276	88.088	87.858	107.369
Créditos com partes relacionadas	14	580.417	554.769	-	-
		19.929.069	19.205.161	101.781	121.292
Direito de uso	32	195	4.828	195	4.828
Investimentos	10	168.693	91.458	-	51
Imobilizado	11	29.759	33.798	31.190	35.165
Intangível	12	10	10	10	10
Total do ativo não circulante		20.127.726	19.335.255	133.176	161.346
Total do ativo		20.169.021	19.369.219	217.615	289.812

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	55.688	143.337	62.080	150.185
Impostos, contribuições e participações a recolher	13	48.522	45.460	48.511	45.449
Salário em encargos trabalhistas		4.579	12.384	4.579	12.384
Contas a pagar para partes relacionadas	14	316.777	247.190	43.244	-
Provisões diversas	16	844	844	844	844
Arrendamentos a pagar	31	160	1.617	160	1.617
Outras contas a pagar	17	44.834	85.717	45.367	148.828
Total do passivo circulante		471.404	536.549	204.785	359.307
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	14	19.027.722	18.279.612	-	-
Contas a pagar para partes relacionadas	14	657.065	622.553	-	-
Provisões diversas	16	357.457	374.183	357.457	374.183
Arrendamentos a pagar	31	38	3.182	38	3.182
PIS e COFINS diferidos	13	346.168	307.502	346.168	307.502
Total do passivo não circulante		20.388.450	19.587.032	703.663	684.867
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	19	457.498	455.615	457.498	455.615
Reservas de capital	19	(159.192)	(159.192)	(159.192)	(159.192)
Ajustes acumulados de conversão		79.515	75.280	79.515	75.280
Prejuízos acumulados		(1.068.654)	(1.126.065)	(1.068.654)	(1.126.065)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(690.833)	(754.362)	(690.833)	(754.362)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		20.169.021	19.369.219	217.615	289.812

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto pelo lucro (prejuízo) básico e diluído por ações)

	Nota	Controladora			
		01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita líquida de venda	20	52.662	93.537	107.946	274.449
Custo dos produtos vendidos	21	(26.931)	(108.106)	(50.302)	(367.205)
Lucro (prejuízo) bruto		25.731	(14.569)	57.644	(92.756)
Despesas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	22	(6.536)	(11.256)	(18.707)	(31.692)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(77.591)	(1.657.870)	(1.173.962)	(1.937.050)
Reversão no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	25	(1.809)	1.845.378	1.129.540	1.768.670
Resultado de equivalência patrimonial	10	(476.119)	(183.177)	(202.835)	(1.752.860)
		(562.055)	(6.925)	(265.964)	(1.952.932)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		(536.324)	(21.494)	(208.320)	(2.045.688)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	1.444	1.234	3.867	4.410
Despesas financeiras	23	(1.906)	9.654	(5.934)	(13.518)
Variação cambial líquida	23	462.109	196.159	267.798	1.648.996
		461.647	207.047	265.731	1.639.888
Lucro / (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(74.677)	185.553	57.411	(405.800)
Imposto de renda e contribuição social	13	-	-	-	-
Lucro líquido / (prejuízo) do período		(74.677)	185.553	57.411	(405.800)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)	30			0,18575	(1,50274)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado			
		01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita líquida de venda	20	54.928	99.587	113.952	288.690
Custo dos produtos vendidos	21	(26.926)	(103.219)	(50.254)	(346.805)
Lucro (prejuízo) bruto		28.002	(3.632)	63.698	(58.115)
Despesas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	22	(6.693)	(23.915)	(20.316)	(50.146)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(78.577)	(1.658.129)	(1.117.416)	(1.938.282)
Reversão no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	25	3.909	1.851.261	1.147.031	1.785.319
Resultado de equivalência patrimonial	10	(5)	(2.476)	3	262
		(81.366)	166.741	9.302	(202.847)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		(53.364)	163.109	73.000	(260.962)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	354	164	566	1.509
Despesas financeiras	23	(2.083)	9.280	(16.322)	(14.800)
Variação cambial líquida	23	(19.584)	13.000	167	(131.547)
		(21.313)	22.444	(15.589)	(144.838)
Lucro / (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(74.677)	185.553	57.411	(405.800)
Imposto de renda e contribuição social	13	-	-	-	-
Lucro líquido / (prejuízo) do período		(74.677)	185.553	57.411	(405.800)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Lucro líquido / (Prejuízo) do período	(74.677)	185.553	57.411	(405.800)
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	13.229	2.653	4.235	20.709
Total do resultado abrangente	(61.448)	188.206	61.646	(385.091)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de capital	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 janeiro de 2020		412.399	(159.192)	61.808	(797.493)	(482.478)
Ajustes acumulados de conversão	10	-	-	20.709	-	20.709
Prejuízo do período		-	-	-	(405.800)	(405.800)
Saldos em 30 de setembro de 2020		412.399	(159.192)	82.517	(1.203.293)	(867.569)
Aumento de capital	19.a	43.216	-	-	-	43.216
Ajustes acumulados de conversão	10	-	-	(7.237)	-	(7.237)
Lucro líquido do período		-	-	-	77.228	77.228
Saldos em 31 de dezembro de 2020		455.615	(159.192)	75.280	(1.126.065)	(754.362)
Aumento de capital	19.a	1.883	-	-	-	1.883
Ajustes acumulados de conversão	10	-	-	4.235	-	4.235
Lucro líquido do período		-	-	-	57.411	57.411
Saldos em 30 de setembro de 2021		457.498	(159.192)	79.515	(1.068.654)	(690.833)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido / (Prejuízo) do período		57.411	(405.800)	57.411	(405.800)
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível		2.504	28.952	20.347	47.454
Resultado de equivalência patrimonial	10	202.835	1.752.860	-	(262)
Opções de ações (pro rata, cancelamento/anulação e garantias)	16	-	155	-	155
	11, 12 e				
Reversão no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	25	(1.129.540)	(1.768.670)	(1.147.031)	(1.785.319)
Provisão para perdas de estoques	8	-	5	-	5
Provisões diversas		40.176	15.019	40.176	15.019
Variação cambial não realizada s/ financiamentos ativos e passivos		(254.202)	(1.876.774)	-	-
Juros/encargos sobre financiamento ativos e passivos provisionados		(3.621)	(3.624)	-	-
PIS e COFINS diferidos	13 e 24	38.666	221.395	38.666	221.395
Juros e variação cambial sobre provisão para abandono		3.095	23.021	3.095	23.021
Baixas ativo imobilizado e intangível		1.070.657	-	1.070.657	-
Transação TBMT		-	1.692.344	-	1.692.344
Juros decorrente da adoção da IFRS 16	23 e 31	(18)	(9.550)	(18)	(9.550)
Ajuste no resultado decorrente da adoção da IFRS 16	31	50	48.203	50	48.203
Outros		-	-	3.870	22.649
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações		28.013	(282.464)	87.233	(130.686)
Variação nos ativos e passivos:					
Outros créditos e partes relacionadas	9 e 14	206.163	380.370	43.909	(56.337)
Impostos de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	13	14.812	(444)	19.511	(7.930)
Contas a receber	7	-	-	(25.117)	(79.501)
Estoques	8	(9.822)	70.649	(9.874)	66.695
Depósitos vinculados	6	(194)	(1.339)	(194)	1.876
Fornecedores	15	(85.766)	129.207	(86.222)	138.854
Salários e encargos trabalhistas		(7.805)	(8.294)	(7.805)	(8.294)
Imposto de renda, contribuição social, participações governamentais e outros tributos a recolher	13	3.062	6.128	3.062	6.142
Outras contas a pagar	17	(40.883)	73.719	(103.461)	93.541
		79.567	649.996	(166.191)	155.046
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		107.580	367.532	(78.968)	24.360
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aumento de capital em participações acionárias	10	(2.097)	(9.208)	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	11	(378)	(86.298)	(378)	(86.298)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(2.475)	(95.506)	(378)	(86.298)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Amortização de principal de financiamentos com partes relacionadas	14	(107.946)	(274.451)	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos		(107.946)	(274.451)	-	-
Variação no caixa e equivalentes de caixa		(2.841)	(2.425)	(79.346)	(61.938)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa					
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	3.105	15.209	93.994	125.670
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	264	12.784	14.648	63.732
Variação no caixa e equivalentes de caixa		(2.841)	(2.425)	(79.346)	(61.938)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Dommo Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita líquida de vendas	20	107.946	274.449	113.952	288.690
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos, menos royalties, depreciação e amortização	21	(38.302)	(311.828)	(38.254)	(291.428)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.138.982)	(1.701.501)	(1.291.366)	(1.704.263)
(Perda) / reversão de <i>Impairment</i>	25	1.129.540	1.768.670	1.147.031	1.785.319
		(47.744)	(244.659)	(182.589)	(210.372)
Valor adicionado bruto		60.202	29.790	(68.637)	78.318
Retenções					
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	11	(2.504)	(28.835)	(20.347)	(47.337)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		57.698	955	(88.984)	30.981
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial		(202.835)	(1.752.860)	3	262
Receitas financeiras	23	3.867	4.410	566	1.509
Reversão / realização provisão para perda com investimentos		-	-	223.273	-
		(198.968)	(1.748.450)	223.842	1.771
Valor adicionado total a distribuir		(141.270)	(1.747.495)	134.858	32.752
Distribuição do valor adicionado					
Empregados					
Remuneração direta		11.167	27.976	11.202	27.976
Benefícios		1.269	4.529	1.269	4.529
FGTS		250	2.222	250	2.222
		12.686	34.727	12.721	34.727
Tributos					
Impostos, taxas e contribuições		40.706	232.135	38.780	230.557
<i>Royalties</i>	21	9.791	26.921	9.791	26.921
Remuneração de capitais de terceiros					
Despesas financeiras e variação cambial líquida	23	(261.864)	(1.635.478)	16.155	146.347
Remuneração de capitais próprios					
Lucro líquido / (Prejuízo) do período atribuído aos acionistas		57.411	(405.800)	57.411	(405.800)
Valor adicionado total distribuído		(141.270)	(1.747.495)	134.858	32.752

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

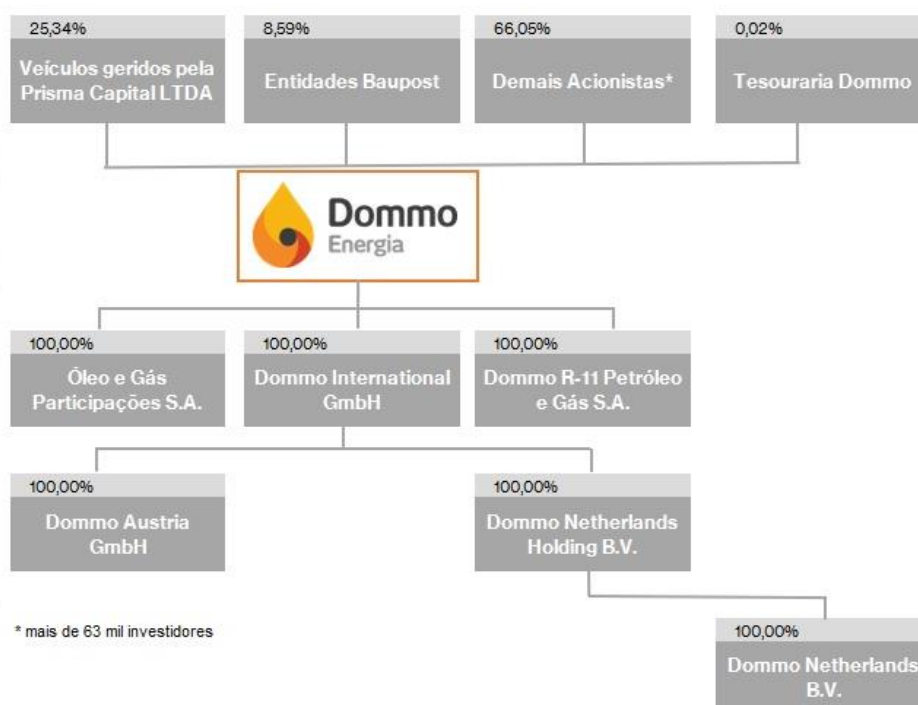
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1 Contexto operacional

1.1 Estrutura societária

Em 30 de setembro de 2021, a Dommo Energia S.A. apresentava a seguinte estrutura societária:



Dommo Energia S.A. (“Dommo Energia” ou “Companhia”) foi constituída, sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em 27 de junho de 2007. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objeto social, mediante autorização ou concessão da União, a pesquisa, a lavra, o refino, o processamento, o comércio e o transporte de petróleo e gás natural e de outros hidrocarbonetos, bem como quaisquer outras atividades correlatas. A Dommo Energia poderá, ainda, diretamente ou através de subsidiárias, exercer as atividades integrantes de seu objeto social no País ou fora do território nacional e participar do capital de outras sociedades.

Dommo R-11 Petróleo e Gás S.A. (“Dommo R-11”): Constituída em 4 de outubro de 2013, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem o mesmo objeto social da Dommo Energia.

Dommo International GmbH (“Dommo International”): Constituída em 11 de novembro de 2009, com sede na cidade de Viena, na Áustria, tem por objeto social a participação em outras empresas e em qualquer tipo de negócio.

Dommo Austria GmbH (“Dommo Austria”): Constituída em 11 de novembro de 2009, com sede na cidade de Viena, na Áustria, tem por objeto social todas as atividades relacionadas ao comércio de petróleo, gás natural e todos os demais hidrocarbonetos, incluindo importação, exportação, processamento, transporte e armazenagem. Pode, também, adquirir, manter e alienar participações em outras empresas e celebrar contratos de locação.

Dommo Netherlands Holding B.V. (“Dommo Netherlands Holding”): Constituída em 23 de julho de 2012, com sede em Amstelveen, na Holanda, tem por objeto social a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus subprodutos, gás natural e outros hidrocarbonetos. Pode, ainda, participar no capital de outras sociedades e prestar serviços técnicos na indústria de petróleo e gás, bem como se engajar em outras atividades associadas a essa indústria. Atualmente, a sua principal atividade consiste na participação no capital de outras sociedades holandesas.

Dommo Netherlands B.V (“Dommo Netherlands”): Constituída em 19 de março de 2010, com sede em Amstelveen, na Holanda, tem por objeto social a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus subprodutos, gás natural e outros hidrocarbonetos. Pode, ainda, prestar serviços técnicos na indústria de petróleo e gás, bem como se engajar em outras atividades associadas a essa indústria. Atualmente, a sua principal operação consiste na aquisição e arrendamento, para a Dommo Energia, de equipamentos a serem utilizados na indústria de petróleo e gás.

Óleo e Gás Participações S.A. (“OGPar”): Foi constituída em 10 de abril de 2006, sob a razão social Centennial Asset Participação Corumbá S.A. Após a cisão do acervo líquido associado a outros negócios que não petróleo e gás, a razão social foi alterada, em 3 de setembro de 2007 para OGX Petróleo e Gás Participações S.A. e, posteriormente, em 06 de dezembro de 2013, para a denominação atual. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, que atuam no segmento de petróleo e gás, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário.

Em 26 de novembro de 2018, nos termos do artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, da Instrução CVM nº 358/02 e das obrigações constantes dos Planos de Recuperação Judicial da Companhia e da OGPar, foi aprovada, em assembleias gerais de ambas as companhias, a incorporação de ações da OGPar pela Dommo Energia (“Incorporação de Ações”).

Como resultado da Incorporação de Ações, a OGPar passou a ser uma subsidiária integral da Dommo Energia e a Companhia passou a consolidar as demonstrações financeiras dessa controlada.

1.2 Portfólio

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia possuía participação nos seguintes campos:

	País	Bacia	Bloco	Campo	Operador	% Dommo Energia	Período contratual
1	Brasil	Campos	BMC 41	Tubarão Azul	Dommo Energia	100%	09/05/2012 a 09/05/2039
2	Brasil	Campos	BMC 39 e 40	Tubarão Martelo (*)	Dommo Energia	20%	19/04/2012 a 19/04/2039

* A Petrorio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. detém 80% da participação no campo.

Campos baixados em decorrência de processo arbitral

Atlanta e Oliva (Bloco BS-4) – acordos celebrados com os Grupos Enauta e Barra Energia

Os campos de Atlanta e Oliva estão localizados no bloco BS-4 na Bacia de Santos (“BS-4” ou “Campos de Atlanta e Oliva” ou “Campo de Atlanta”). A Companhia adquiriu, originalmente, 40% de participação no consórcio BS-4, composto ainda pela Enauta, com 30% de participação, e Barra, com os 30% restantes. O Campo de Atlanta iniciou a produção no dia 2 de maio de 2018.

Histórico da arbitragem:

- Em outubro de 2017, a Barra notificou a Dommo Energia informando que estaria exercendo, sem oferta de pagamento de preços ou reparação de danos, uma opção de exigir a exclusão da Companhia do *Joint Operating Agreement* ("JOA"), do contrato do Consórcio BS-4 e do contrato de concessão ("Notificação").
- A Companhia comunicou ao mercado no dia 23 de outubro de 2017 que iniciou procedimento de arbitragem administrado pela *London Court of International Arbitration* - LCIA, nos termos do regulamento de arbitragem da UNCITRAL, contra a Barra e a Enauta
- O Tribunal arbitral proferiu decisão preliminar, com efeitos a partir do segundo trimestre de 2018 (“2T18”), na qual determinou que a parcela referente à participação de 40% na receita proveniente da venda do óleo fosse depositada em uma conta *escrow*, para que os depósitos fossem utilizados para pagar *cash calls* emitidos após a decisão preliminar e outros custos e para que o saldo remanescente fosse levantado pelo vencedor da disputa.
- Em 25 de setembro de 2018 a Companhia tomou conhecimento de sentença proferida pelo Tribunal Arbitral relativa à primeira fase do procedimento arbitral, conforme fato relevante divulgado no dia 23 de outubro de 2017, validando a notificação emitida pela Barra em 10 de outubro de 2017
- No dia 28 de janeiro de 2019, a Companhia tomou conhecimento de sentença proferida pelo tribunal arbitral acerca da segunda fase do procedimento arbitral, na qual o tribunal arbitral decidiu que a Dommo deveria pagar aos demais consorciados (Enauta e Barra) os *cash calls* cobrados no âmbito do Consórcio.
- Em 20 de julho de 2020, a Companhia foi notificada da sentença proferida na fase 3 do procedimento arbitral, que reconheceu como válida a Notificação enviada pela Barra à Dommo Energia.
- No dia 24 de junho de 2019, a Companhia divulgou Fato Relevante, a respeito da decisão da Diretoria Colegiada da ANP, proferida do dia 19 de junho de 2019, autorizando a cessão da participação da Companhia no Bloco BS-4 para os sócios dos consórcios.
- A Dommo Energia apresentou, em 26 de agosto de 2019, requerimento de procedimento arbitral (“Procedimento Arbitral CCI”) em face da ANP e dos demais sócios do Consórcio, conforme Comunicado ao Mercado, divulgado no dia 27 de agosto de 2019.

- No dia 17 de março de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em conjunto com suas subsidiárias Dommo Netherlands Holding B.V. e Dommo Netherlands B.V., celebrou acordo de quitação com Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. e FR Barra 1 S.À R.L. (em conjunto “Grupo Barra”), no qual desistiram as partes mutuamente de prosseguir com os litígios arbitrais e judiciais, conexos à participação em disputa em BS-4 entre a Companhia e o Grupo Barra, e outorgaram quitação.
- No dia 29 de abril de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em conjunto com suas subsidiárias Dommo Netherlands Holding B.V. e Dommo Netherlands B.V., celebrou acordo de quitação com Enauta Energia S/A e QGEP Netherlands B.V (em conjunto “Grupo Enauta”), no qual desistiram as partes mutuamente de prosseguir com os litígios arbitrais e judiciais, conexos à participação em disputa em BS-4 entre a Companhia e o Grupo Enauta, e outorgaram quitação.
- Em razão dos acordos acima, ficou avençado que os direitos, titularidade e interesses da Dommo em BS-4 ficam transferidos à Enauta Energia S/A desde 11 de outubro de 2017, na proporção de 20%. Os demais 20% de participação da Dommo foram transferidos à Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. desde 11 de outubro de 2017, conforme acordo informado por Fato Relevante de 17 de março de 2021.
- As ações da companhia Atlanta Field B.V., detidas pela Dommo Netherlands B.V, também ficam transferidas na mesma proporção para a FR Barra 1 S.À.R.L e QGEP Netherlands B.V.
- As Partes avençaram que todas as disputas em andamento entre elas serão encerradas, incluindo a disputa em relação à aprovação da Diretoria da ANP sobre a transferência da participação da Dommo em BS-4.

E, por fim, em decorrência dos acordos acima, a Companhia realizou a baixa efetiva da totalidade dos ativos e passivos relacionados ao BS-4.

Campo em produção

Tubarão Martelo

O Campo de Tubarão Martelo (“TBMT”) estende-se pelas áreas dos contratos de concessão dos blocos exploratórios BM-C-39 e BM-C-40 e está situado na Bacia de Campos, em profundidade d’água de 110 metros, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro.

Em 3 de agosto de 2020, a ANP conferiu vigência e eficácia (“Deliberação”) à Transação TBMT, com efeitos retroativos a 3 de fevereiro de 2020. Com a Deliberação, a Companhia passou a ter participação de 20% na concessão de TBMT e deixou de ser operadora do campo.

No dia 14 de julho de 2021, o operador informou ao mercado em geral que concluiu a interligação (“*tieback*”) entre os campos de TBMT e Polvo. Dessa forma, foi possível a criação de um polo (“*cluster*”) privado de produção de campos maduros na região da Bacia de Campos.

A redução dos custos absolutos do novo *cluster* permitirá que mais óleo seja recuperado nos reservatórios, durante um maior período, aumentando consideravelmente o fator de recuperação dos campos. De acordo com o relatório de certificação de reservas da *DeGolyer and MacNaughton*, publicado este ano pelo operador do campo, o *cluster* tem vida econômica até 2037 (consideradas as reservas provadas 1P), o que representa uma extensão de 10 anos para Polvo e 12 anos para TBMT.

Conforme divulgado ao mercado em Fato Relevante de 3 de fevereiro de 2020, a partir desta data, a Dommo passou a ter direito a 5% da produção total de ambos os campos, TBMT e Polvo, sem responsabilidade por nenhum dos custos associados (afretamento, OpEx, CapEx e AbEx). Essa quantia será reduzida para 4% quando a produção combinada dos campos atingir 30 milhões de barris.

Adicionalmente, o Operador informou à Companhia que o Campo de Tubarão Martelo se encontra com dois poços com sua produção interrompida por falhas na bomba centrífuga submersa (BCS): (i) o poço TBMT-8H, que, após passar por uma limpeza, teve seu *workover* temporariamente interrompido; e (ii) o poço TBMT-2H, que apresentou falha na segunda quinzena de setembro e passará por um processo de *workover*. Com a conclusão do poço TBMT-10H concluída em meados de outubro, a sonda Kingmaker está a caminho do poço TBMT-2H para realizá-lo e depois seguirá para o poço TBMT-8H

Campo em processo de descomissionamento

Tubarão Azul

Conforme fato relevante divulgado no dia 22 de janeiro de 2016, foi concluída a desmobilização do navio de produção FPSO OSX-1 que operava no Campo. O abandono dos poços foi concluído no segundo trimestre de 2018 e o descomissionamento do campo está em andamento.

1.3 Continuidade das operações

Durante os anos de 2020 e 2021, foram realizadas ações em busca pela normalidade e equacionamento da posição de liquidez de curto e médio prazos:

- Em 3 de fevereiro de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, a Companhia celebrou um Acordo de Farm-out (“Farm-out Agreement – FOA”) e de um Contrato de Operação Conjunta (“Joint Operating Agreement – JOA”) a respeito de 80% do Campo de Tubarão Martelo (“TBMT”) (FOA e JOA em conjunto “Transação TBMT”);
- Em 26 de junho de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, como parte da Revitalização do TBMT, o poço TBMT-2HP reiniciou a operação, com volume aproximado de 1,8 mil barris de óleo por dia;
- Em 3 de agosto de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, a ANP aprovou a Transação TBMT, com efeitos retroativos a 3 de fevereiro de 2020, tendo a Companhia: (i) deixado de ser operadora e passado a ter participação de 20% na concessão do TBMT, que teve sua vida útil estendida para 10 anos, com custo operacional de US\$ 840; (ii) transferido 100% da obrigação de abandono de TBMT para a PetroRio, no valor de R\$ 408.077, em 30 de setembro de 2020; e (iii) se isentado de desembolsos de caixa relacionados a futuros investimentos no TBMT. Com a aprovação da Transação TBMT, o quadro de colaboradores, que era de 172 colaboradores em 31 de dezembro de 2020, passou para 22 colaboradores na data de divulgação dessas Informações contábeis intermediárias, uma vez que a Companhia, sem o status de operadora, deixou de contar com colaboradores *offshore*, o que por sua vez permitirá que a Companhia também reduza despesas gerais e administrativas como, por exemplo, despesas de escritório;

- Em 18 de agosto de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, a Revitalização do TBMT foi concluída com a entrada em operação do poço 7-TBMT-4HP, elevando a produção do campo para cerca de 10 mil barris de óleo por dia.
- Conforme Aviso aos Acionistas de 22 de março de 2021 e 27 de maio de 2021, foi aprovada capitalização de créditos no montante de R\$ 1.883, trazendo importantes consequências econômicas para a Companhia, uma vez que tem o objetivo de sanear parte do endividamento da Companhia, com a entrega de participação acionária a seu credor. A Dommo Energia entende que o aumento de capital é uma medida essencial para não comprometer sua liquidez enquanto quita passivos em aberto.
- No dia 14 de julho de 2021, o operador informou ao mercado em geral que concluiu a interligação (“*tieback*”) entre os campos de TBMT e Polvo. Para maiores informações sobre o *tieback*, vide Nota Explicativa nº 1.2.
- Conforme informado pela Companhia em Fato Relevante de 29 de julho de 2021, em tal data a ANP concedeu a redução dos royalties para TBMT, de 10% para 5% sobre a produção incremental proveniente de investimentos no campo. Assim, toda a produção incremental que virá de novos investimentos em TBMT terá sua alíquota reduzida para 5%, inclusive a produção resultante da completação do poço TBMT-10HP, com início de produção em meados de outubro de 2021.
- No dia 24 de outubro o operador informou à Companhia que o Campo de Tubarão Martelo se encontra com dois poços com sua produção interrompida por falhas na bomba centrífuga submersa (BCS): (i) o poço TBMT-8H, que, após passar por uma limpeza, teve seu *workover* temporariamente interrompido; e (ii) o poço TBMT-2H, que apresentou falha na segunda quinzena de setembro e passará por um processo de *workover*. Com a completação do poço TBMT-10H concluída em meados de outubro, a sonda Kingmaker está a caminho do poço TBMT-2H para realizá-lo e depois seguirá para o poço TBMT-8H

Não obstante a Transação TBMT e a Revitalização do TBMT acima mencionadas, que permitem redução de custos operacionais e despesas gerais e administrativas, e mitigam a geração de caixa no médio prazo, a Administração da Companhia chama a atenção para aspectos que indicam a existência de incertezas relevantes quanto à capacidade de continuidade operacional no longo prazo. A Dommo Energia apresenta um capital circulante líquido negativo nos montantes de R\$ 430.109 e R\$ 120.346, individual e consolidado, respectivamente, decorrente basicamente de dívida de curto prazo com partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, bem como tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e apresentou passivo a descoberto em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$ 690.833 (R\$ 754.362 em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente, possui relevantes passivos de longo prazo nos montantes de R\$ 357.457 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 374.183 em 31 de dezembro de 2020). Importante ressaltar que ainda é incerto o momento de liquidação desses passivos.

A Administração da Companhia destaca, também, as contingências tributárias classificadas como possíveis e divulgadas na Nota Explicativa nº 18, no montante de R\$ 1.579.201 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 2.189.693 em 31 de dezembro de 2020), para as quais o julgamento da Companhia e de seus advogados é de que há argumentos e fundamentos que sustentam a defesa da Companhia a respeito dos questionamentos das autoridades tributárias. Além disso, deve-se considerar que há significativa incerteza quanto ao prazo para desfecho desses assuntos. Adicionalmente, a Administração da Companhia informa que a redução no montante divulgado sob a rubrica de contingências tributárias deve-se à mudança do prognóstico de

possível para remoto no processo cujo objeto é a aceitação de garantidor para suspensão de tributos federais em razão da admissão temporária no regime do Repetro e que, durante o 4T19, a Companhia obteve decisão favorável no TRF e à modificação do montante em risco de processos relacionados à cobrança de IRRF sobre remessas ao exterior pelo pagamento de juros decorrentes e ao não reconhecimento da dedutibilidade na apuração do IRPJ e da CSSL dessa despesa de juros decorrentes de Contrato de Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”).

Destacamos que as ações relacionadas ao TBMT buscaram equacionar as questões de liquidez de curto e médio prazos e, conforme comentado acima, a Companhia segue empreendendo esforços, almejando o equilíbrio financeiro de longo prazo.

Com base nos planos descritos acima, a Companhia possui a capacidade de manter suas atividades operacionais, de forma que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando a base contábil de continuidade operacional.

1.4 Coronavírus (COVID-19)

A Companhia segue, desde o início da pandemia, todas as orientações de prevenção do Ministério da Saúde visando a proteger seus colaboradores, fornecedores e suas operações contra as ameaças que estão sendo apresentadas pelo COVID-19.

Desde o início das recomendações e medidas restritivas impostas pelos governos, como o fechamento de negócios não essenciais, a Companhia implementou as seguintes principais medidas em suas operações, alinhadas às medidas do governo:

Medidas de contingências, higiene e limpeza na FPSO/Escritório administrativo:

- Plano de Contingência em conformidade com os protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades e agências;
- Adoção de novas medidas de segurança para os trabalhadores operacionais, como máscaras, medição de temperatura e procedimentos para deixar as pessoas a uma distância segura entre si; e
- Monitoramento dos fornecedores para garantir o fornecimento de insumos e materiais para a manutenção das atividades da FPSO.

Medidas trabalhistas/Informativos internos:

- Trabalho remoto (*Home-office*) e adoção de critérios essenciais para limitar as operações industriais e logísticas.

Além dessas medidas, foi criado um comitê de crise focado em impactos financeiros, que monitora a saúde financeira da Companhia, com foco em caixa e resultados, propondo ações para minimizar possível redução de receitas e liquidez. Entre essas ações, estão:

- Negociação com fornecedores para estender as condições de pagamento (vide Nota Explicativa nº 27 d);
- Adoção das legislações tributárias relacionadas a contribuições previdenciárias, cujos valores parcelados já estão inclusive quitados;
- Revisão dos contratos de despesas discricionárias, como consultorias (vide Nota Explicativa nº 22) ;
- Congelamento de contratações de pessoas durante o período de distanciamento social e aumentos salariais, se aplicável.

Revisão das estimativas e julgamentos:

A Companhia continua monitorando e acompanhando a evolução do COVID-19 e, até o momento, não identificou alterações significativas no uso de julgamento ou alterações na elaboração de estimativas praticadas e divulgadas nas Notas Explicativas nºs 1.3, 10, 11, 12, 13, 16, 18 e 27. A Companhia não pode prever a extensão e a duração das medidas adotadas pelo governo e, portanto, não pode prever os impactos diretos e indiretos do COVID-19 sobre seus negócios, resultados operacionais e condição financeira, incluindo aqueles descritos abaixo.

Outros impactos decorrentes da COVID-19:

- O impacto do COVID-19 nas condições financeiras e resultados operacionais, incluindo tendências e perspectivas econômicas gerais, recursos financeiros e de capital ou posição de liquidez. A Administração da Companhia realiza o monitoramento das posições de liquidez, visando sempre a manter as condições de operação das atividades de extração e comercialização de seus estoques e pagamentos regulares já negociados com seus credores;
- Como as operações futuras podem ser impactadas, considerando possíveis impactos nos custos e nas receitas como, por exemplo, na demanda e na precificação do óleo bruto ou na cadeia de suprimentos, a Companhia vem acompanhando permanentemente a oscilação do preço do óleo e continua monitorando a evolução de suas receitas e custos. As publicações especializadas do setor não indicam queda nas projeções de curva de preços do óleo, sendo revisados tempestivamente pela Administração.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Base de preparação**a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS, às normas do CPC e às normas da CVM**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* ou "IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e, somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, quando aplicáveis, e outros instrumentos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo (*fair value*).

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- **Nota Explicativa nº 1.3** - As informações contábeis intermediárias/contábeis foram elaboradas considerando a continuidade da Companhia.
- **Nota Explicativa nº 11** - estimativa de recuperação das reservas para fins de testes de provisão para recuperação de ativos, depreciação pelo método de unidades produzidas, provisão para abandono de área, impostos diferidos, bem como com efeito relevante na avaliação da premissa de continuidade operacional.
- **Notas Explicativas nºs 11 e 12** - Depreciação e Amortização - vidas úteis e taxas e teste de *impairment*.
- **Nota Explicativa nº 13** - Imposto de renda e contribuição social diferidos - prazo de realização.
- **Nota Explicativa nº 16** - Provisão para obrigação de abandono e compensação ambiental - premissas de taxa de desconto utilizada.
- **Nota Explicativa nº 18** - Contingências - expectativa de êxito ou perda.
- **Nota Explicativa nº 27** - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do *fair value*.

Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias das controladas estão incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações contábeis das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Os saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com a controlada registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Os resultados não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados dos ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

e. Divulgação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2021 foram apreciadas pela Administração em 9 de novembro de 2021.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (informações contábeis intermediárias) são as mesmas aplicadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4 Preparação das informações contábeis intermediárias/demonstrações contábeis

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações de todas as empresas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação	
	30/09/2021	31/12/2020
Controladas diretas:		
Dommo International	100,00	100,00
Dommo R-11	100,00	100,00
OGPar (i)	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Dommo Austria	100,00	100,00
Dommo Netherlands Holding	100,00	100,00
Dommo Netherlands	100,00	100,00

5 Caixa e equivalentes de caixa

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e conta corrente	264	3.105	14.583	86.646
Fundo de investimento	-	-	65	7.348
	264	3.105	14.648	93.994

Os saldos mantidos em contas-correntes têm seus valores justos equivalentes aos saldos contábeis e são classificados como ativos financeiros a custo amortizado. O Fundo de Investimentos Itaú TOP RF Referenciado DI, administrado pelo Banco Itaú, é lastreado basicamente em títulos privados emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas. A rentabilidade média ponderada no período findo em 30 de setembro de 2021 equivale a 116,34% do CDI (84,77% do CDI em 31 de dezembro de 2020). Esses ativos são classificados como equivalentes de caixa porque possuem características de conversibilidade imediata.

6 Depósitos vinculados

Os depósitos vinculados são classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo através do resultado.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
DVB Bank (i)	4.530	4.336

- (i) Depósito vinculado associado à prestação de garantia de desativação e/ou fundo de abandono do Campo Tubarão Azul.

7 Contas a receber

Os saldos de R\$ 28.711 e R\$ 3.594 em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, respectivamente, estão associados à comercialização do óleo do Campo de Tubarão Martelo. O prazo médio de recebimento do saldo de contas a receber é inferior a 30 dias.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo circulante				
Estoque de óleo	17.193	6.572	17.193	6.520
Ativo não circulante				
Materiais de exploração e produção (E&P) (i)	68.530	68.530	82.453	82.453
(-) Provisão para perda (ii)	(68.530)	(68.530)	(68.530)	(68.530)
	-	-	13.923	13.923
Total circulante e não circulante	17.193	6.572	31.116	20.443

- (i) Composto basicamente por materiais necessários à execução de campanhas de perfuração da Companhia como, por exemplo, tubos e brocas. A Companhia atualmente não opera em nenhuma campanha de perfuração e nem tem perspectivas de operar qualquer outra campanha. Dessa forma, foi constituída provisão para perda desses materiais.
- (ii) A Companhia avalia periodicamente as oportunidades de alienação desses materiais e constituiu provisão para perda para manter o ativo ao valor esperado de realização.

Conciliação estoque (óleo e materiais E&P) e demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.572	20.443
Saldo em 30 de setembro de 2021	17.193	31.116
Varição	(10.621)	(10.673)
Parcela da depreciação/amortização no estoque de 31 de dezembro de 2020	(68)	(68)
Parcela da depreciação/amortização no estoque de 30 de setembro de 2021	867	867
Provisão para perda no estoque de 31 de dezembro de 2020	68.530	68.530
Provisão para perda no estoque de 30 de setembro de 2021	(68.530)	(68.530)
Varição dos estoques na DFC	(9.822)	(9.874)

9 Outros créditos e despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Prêmio de seguros	35	848	35	848
Adiantamentos a fornecedores	551	635	571	655
Adiantamentos a colaboradores	42	82	61	100
Depósito Judicial	17.706	17.706	17.706	17.706
Outros	974	680	984	713
	19.308	19.951	19.357	20.022

10 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Dommo International	166.803	89.099	-	-
Dommo R-11	1.890	2.359	-	-
Ajuste equivalência Dommo Netherlands (i)	-	-	-	51
	168.693	91.458	-	51

(i) Refere-se à parcela da receita do *lease* da Dommo Netherlands eliminada na consolidação contra o custo de produção (estoque) da Dommo Energia.

10.1 Movimentação do investimento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	47.768	4.216
Contribuição de capital em participações societárias	9.208	-
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	20.709	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.752.860)	2.738
Reclassificação equivalência patrimonial OGPAr	27.705	-
Estorno ajuste equivalência Dommo Netherlands período anterior	-	(4.216)
Reclassificação investimentos Dommo Austria	1.738.325	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	90.855	2.738
Contribuição de capital em participações societárias	3.098	-
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	(7.237)	-
Resultado de equivalência patrimonial	494.569	(2.687)
Reclassificação equivalência patrimonial OGPAr	(6.532)	-
Reclassificação investimentos Dommo Austria	(483.295)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	91.458	51
Contribuição de capital em participações societárias	2.097	-
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	4.235	-
Resultado de equivalência patrimonial	(202.835)	-
Reclassificação equivalência patrimonial OGPAr (ii)	5.858	-
Estorno ajuste equivalência Dommo Netherlands período anterior	-	(51)
Reclassificação investimentos Dommo Austria (i)	267.880	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	168.693	-

(i) O saldo de R\$ (267.880) refere-se à movimentação do patrimônio líquido da Dommo Austria, cujo detalhe está no quadro do item (b) dessa Nota Explicativa e na Nota Explicativa nº 14.

(ii) O saldo de R\$ (5.858) refere-se à equivalência patrimonial da OGPAr que foi reclassificada para “empréstimos e financiamentos” (ativo). Vide maiores detalhes na nota nº 10.2 abaixo.

10.2 Informações sobre as participações societárias

	30/09/2021					
	No Brasil		No exterior			
	Dommo R-11	OGPar	Dommo International	Dommo Áustria	Dommo Netherlands Holding	Dommo Netherlands
Ativo circulante	153	49	6	14.055	26	139
Ativo realizável a longo prazo	14.375	8.977	21	15.961.453	6.774	290.276
Investimentos	-	-	-	-	278.875	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	1.431
Total ativo	14.528	9.026	27	15.975.508	285.675	291.846
Passivo circulante	-	319	8	426	5.726	3
Passivo não circulante	12.638	109.559	3.591.952	19.733.818	16.047	12.969
Patrimônio líquido	1.890	(100.852)	(3.591.933)	(3.758.736)	263.902	278.874
Total passivo + patrimônio	14.528	9.026	27	15.975.508	285.675	291.846
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Lucro (prejuízo) do período	(470)	(5.858)	(196.507)	(267.880)	72.939	8.593

	31/12/2020					
	No Brasil		No exterior			
	Dommo R-11	OGPar	Dommo International	Dommo Áustria	Dommo Netherlands Holding	Dommo Netherlands
Ativo circulante	7.636	51	19	83.464	46	24
Ativo realizável a longo prazo	14.390	8.845	20	15.420.793	6.558	268.413
Investimentos	-	-	-	-	257.571	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	1.367
Total ativo	22.026	8.896	39	15.504.257	264.175	269.804
Passivo circulante	18	319	17	602	68.248	-
Passivo não circulante	19.649	103.571	3.401.779	18.994.511	15.331	12.233
Patrimônio líquido (i)	2.359	(94.994)	(3.401.757)	(3.490.856)	180.596	257.571
Total passivo + patrimônio	22.026	8.896	39	15.504.257	264.175	269.804
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.404)	21.173	(1.235.715)	(1.255.030)	21.839	37.765

Movimentação do patrimônio líquido da Dommo Áustria:

Saldo em 30 de setembro de 2021	(3.758.736)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.490.856)
Movimentação demonstrada no item (a) dessa nota	(267.880)

(i) Refere-se à totalidade do saldo do patrimônio líquido e do lucro/(prejuízo) do período.

11 Imobilizado (consolidado)

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Imobilizado de exploração e produção	Total
Custo							
Em 01 de janeiro de 2020	4.871	889	11.517	1.826	404	239.196	258.703
Adições	-	-	-	-	-	91.763	91.763
Adições - provisão para compensação ambiental	-	-	-	-	-	4.422	4.422
Alienações (c)	-	-	-	-	-	(1.732.596)	(1.732.596)
Reversão / realização <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	1.512.683	1.512.683
Ajustes acumulados de conversão Cias <i>Offshore</i> (b)	-	-	-	-	-	306	306
Em 31 de dezembro de 2020	4.871	889	11.517	1.826	404	115.774	135.281
Adições	313	-	-	46	-	19	378
Adições - provisão para compensação ambiental	-	-	-	-	-	(7.062)	(7.062)
Alienações / baixas (d)	(152)	-	-	(943)	-	(685.230)	(686.325)
Reversão / realização <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	692.273	692.273
Ajustes acumulados de conversão Cias <i>Offshore</i> (b)	-	-	-	-	-	65	65
Em 30 de setembro de 2021	5.032	889	11.517	929	404	115.839	134.610
Depreciação Acumulada							
Em 01 de janeiro de 2020	(4.652)	(784)	(10.800)	(501)	(387)	(62.828)	(79.952)
Depreciação e depletação no exercício	(200)	(64)	(178)	(208)	-	(42.243)	(42.893)
Baixa depreciação <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	22.729	22.729
Em 31 de dezembro de 2020	(4.852)	(848)	(10.978)	(709)	(387)	(82.342)	(100.116)
Depreciação e depletação no período	(173)	(26)	(14)	(84)	-	(20.849)	(21.146)
Baixa depreciação <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	17.842	17.842
Em 30 de setembro de 2021	(5.025)	(874)	(10.992)	(793)	(387)	(85.349)	(103.420)
Taxas de depreciação e depletação	10	10	20	10	20	(a)	
Valor residual líquido							
Em 30 de setembro de 2021	7	15	525	136	17	30.490	31.190
Em 31 de dezembro de 2020	19	41	539	1.117	17	33.432	35.165

- (a) A depreciação e a depleção do imobilizado de exploração & produção ocorre a partir da declaração de comercialidade e do início da produção, com base no método das unidades produzidas (“DUP”).
- (b) Referem-se aos ajustes de conversão do câmbio sobre os saldos ativos da controlada internacional Dommo Netherlands.
- (c) Baixa 80% ativo transação TBMT.
- (d) Na coluna de “Imobilizado de exploração e produção” refere-se à baixa da totalidade do valor investido no Bloco BS-4 alocado no ativo imobilizado, de acordo com assinatura de acordo de quitação em disputas arbitrais e judiciais com os Grupos Barra Energia e Enauta. Para maiores informações vide Nota Explicativa nº 1.2.

Avaliação de indicadores de *impairment*

A Companhia faz uma análise trimestral do status dos poços exploratórios. Caso sejam apontados como secos ou subcomerciais a Companhia realiza a baixa contábil para resultado. Segundo o pronunciamento técnico CPC-01, a entidade deve avaliar no mínimo anualmente, se existem indicações de uma possível desvalorização no valor do ativo (imobilizado e intangível). Se houver alguma evidência, deve-se calcular o seu valor recuperável, este que é determinado pela maior importância monetária entre o valor líquido de venda e seu valor em uso.

Campo de Tubarão Martelo:

Em 26 de junho de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, como parte da Revitalização do TBMT, o poço TBMT-2HP reiniciou a operação, com volume aproximado de 1,8 mil barris de óleo por dia.

Em 3 de agosto de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, a ANP aprovou a Transação TBMT, com efeitos retroativos a 3 de fevereiro de 2020, tendo a Companhia:

- (i) deixado de ser operadora e passado a ter participação de 20% na concessão do TBMT, que teve sua vida útil estendida para 10 anos, com custo operacional de US\$ 840.000,00;
- (ii) transferido 100% da obrigação de abandono do Campo de Tubarão Martelo para a PetroRio; e
- (iii) se isentado de desembolsos de caixa relacionados a futuros investimentos no TBMT.

Em 18 de agosto de 2020, conforme Fato Relevante divulgado aos acionistas e mercado em geral, a Revitalização do TBMT foi concluída com a entrada em operação do poço 7-TBMT-4HP, elevando a produção do campo para cerca de 10 mil barris de óleo por dia.

Esse novo cenário foi o fato determinante para a revisão da *impairment* em 2020, cuja projeção de fluxo de caixa considera as seguintes premissas-chave:

- Abordagem: Projetaram-se fluxos de caixa desalavancados, expressos em termos reais e apresentados em dólar norte-americano convertido a taxa de fechamento do quarto trimestre de 2020 (“4T20”).
- Prazo: A projeção inicia-se em janeiro de 2021 e se estende até 2030 considerando as reservas provadas (1P) e prováveis (2P).
- Preço de venda: A referência utilizada é o preço médio do *brent* obtido nas publicações do U.S. *Energy Information Administration*.
- Intervenção nos poços: A conclusão da Revitalização consiste no quinto poço, 4HP, bem como das atividades de *workover* nos quatro poços produtores, conhecidos como 2HP, 6HP, 8H e 44HP.
- Taxa de desconto: A Companhia aplica a abordagem do Custo Médio Ponderado de Capital (CPMC) em termos reais e a taxa de desconto utilizada foi de 5,06% pós *tax* (7,83% pré *tax*).

- Valor residual: Não foi calculado um valor residual no último período, uma vez que a projeção foi estruturada com base na vida útil econômica dos ativos.

Para maiores informações sobre o Campo de TBMT, vide Nota Explicativa nº 1.2.

Destaca-se que, apesar da Administração utilizar as melhores expectativas, tais projeções estão sujeitas a incertezas diversas como custos e despesas estimados, preço do petróleo previsto, taxa de câmbio, eficiência dos equipamentos e equipe de produção, legislações emitidas por autoridades como ANP e IBAMA, legislação tributária, e aspectos geológicos como volume e comportamento dos reservatórios.

Depreciação

O imobilizado de exploração e produção é depreciado a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas.

	Conciliação da depreciação e amortização - DFC	
	Controladora	Consolidado
Depreciação conforme Nota Explicativa Imobilizado 11	3.303	21.146
Depreciação no estoque em 31/12/2020 conforme Nota Explicativa nº 8	68	68
Depreciação no estoque em 30/09/2021 conforme Nota Explicativa nº 8	(867)	(867)
Depreciação e amortização na DFC	2.504	20.347

12 Intangível (controladora e consolidado)

O intangível da Companhia corresponde a: (a) intangível de E&P, representado por bônus de assinatura pagos para se obter concessões de exploração, desenvolvimento e produção dos blocos e por valores pagos em aquisições de participações de terceiros (*farm ins*); (b) outros intangíveis representados, sobretudo, por *softwares*.

	Sistemas e programas de informática	Intangível de E&P	Total
Custo			
Em 01 de janeiro de 2020	40.568	7.023	47.591
Alienação	-	(251.287)	(251.287)
Reversão / realização <i>impairment</i>	-	251.287	251.287
Em 31 de dezembro de 2020	40.568	7.023	47.591
Baixa (i)	-	(437.267)	(437.267)
Reversão / realização <i>impairment</i>	-	437.267	437.267
Em 30 de setembro de 2021	40.568	7.023	47.591
Amortização acumulada			
Em 01 de janeiro de 2020	(40.558)	(7.023)	(47.581)
Em 31 de dezembro de 2020	(40.558)	(7.023)	(47.581)
Em 30 de setembro de 2021	(40.558)	(7.023)	(47.581)
Taxas de amortização (% a.a.)	20		
Valor residual líquido			
Em 30 de setembro de 2021	10	-	10
Em 31 de dezembro de 2020	10	-	10

- (i) Na coluna de "Intangível de E&P" refere-se à baixa da totalidade do valor investido no Bloco BS-4 alocado no intangível, de acordo com assinatura do acordo de quitação em disputas arbitrais e judiciais com os Grupos Barra Energia e Enauta. Para maiores informações, vide Nota Explicativa nº 1.2.

13 Imposto de renda, contribuição social, participações governamentais e outros impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo não circulante				
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar				
IRRF sobre aplicações financeiras	82	82	187	184
IRPJ saldo negativo	4.993	4.825	13.399	13.101
CSLL saldo negativo	1.790	1.718	1.805	1.718
PIS a compensar	15.249	15.249	15.249	15.249
COFINS a compensar	49.738	64.791	49.738	64.791
ICMS a recuperar	390	390	390	390
Outros a recuperar	1.034	1.033	7.090	11.936
	73.276	88.088	87.858	107.369
Passivo circulante				
Impostos e contribuições e participações governamentais a recolher				
IRRF	40.916	37.835	40.891	37.809
Retenção de contribuições sociais	-	-	-	2
COFINS a recolher	-	-	9	9
PIS a recolher	-	-	1	1
Royalties a pagar	1.270	1.171	1.270	1.171
Outros	6.336	6.454	6.340	6.457
	48.522	45.460	48.511	45.449
Passivo não circulante				
PIS e COFINS diferidos				
PIS diferido (i)	48.389	42.984	48.389	42.984
COFINS diferida (i)	297.779	264.518	297.779	264.518
	346.168	307.502	346.168	307.502

(i) No dia 01 de abril de 2015 foi publicado o Decreto nº 8.426 restabelecendo, a partir de 01 de Julho de 2015, a alíquota do PIS e da COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativo. As alíquotas foram restabelecidas em 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, exceto para os casos previstos no próprio decreto, onde a alíquota se manteve a 0%. Tendo em vista que a Companhia tributa o resultado decorrente das variações monetárias em função da taxa de câmbio pelo regime de caixa, registrou provisão de PIS e COFINS diferidos sobre estas receitas de variações monetárias não realizadas.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2021		30/09/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro (prejuízo) do período antes do IRPJ e CSLL	57.411	57.411	(405.800)	(405.800)
Adições/exclusões de natureza permanentes:				
Outras adições indedutíveis / exclusões	-	-	14.282	14.282
Ajustes IRFS 16 (nota 32)	32	32	(38.653)	(38.653)
Exclusão da reversão da <i>impairment</i> de BS-4	(1.121.012)	(1.121.012)	-	-
Outras exclusões	(518.926)	(518.926)	-	-
Resultado das empresas no exterior	196.507	196.507	103.864	103.864
Base de cálculo para IRPJ e CSLL	(1.385.988)	(1.385.988)	(326.307)	(326.307)
	15% + Adicional 10%	9%	15% + Adicional 10%	9%
Alíquotas (%)				
IRPJ e CSLL corrente e diferido	(207.898)	(124.739)	(81.577)	(29.368)
IRPJ e CSLL corrente e diferido	207.898	124.739	-	-
(+) Provisão para não realização de IRPJ e CSLL diferido	(207.898)	(124.739)	-	-
Composição do IRPJ e CSLL				
IRPJ e CSLL – corrente	-	-	(81.577)	(29.368)
IRPJ e CSLL – diferido	-	-	81.577	29.368
Total do IRPJ e CSLL contabilizado	-	-	-	-
Alíquota efetiva	-	-	-	-

Impostos diferidos e *Business Plan*

Adicionalmente, a Companhia e suas subsidiárias possuem estoque de prejuízos fiscais não reconhecidos contabilmente no montante de R\$ 7,9 bilhões.

14 Partes relacionadas
Controladora

	Créditos com partes relacionadas		Empréstimos com partes relacionadas - Ativo		Contas a pagar para partes relacionadas				Empréstimos com partes relacionadas-Passivo	
	(não circulante)		(não circulante)		(circulante)		(não circulante)		(não circulante)	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
OGPar (i)	5.237	5.237	3.471	3.340	-	-	-	-	-	-
Dommo Austria (ii)	574.838	549.190	19.158.979	18.445.321	-	-	(656.949)	(622.440)	(19.027.722)	(18.279.612)
Dommo Netherlands (iii)	-	-	7.073	6.642	(273.533)	(247.190)	-	-	-	-
Dommo Netherlands Holding	-	-	-	-	-	-	(70)	(67)	-	-
Dommo International	-	-	93.276	87.695	-	-	-	-	-	-
Veículos geridos pela Prisma Capital Ltda.	-	-	-	-	(43.244)	-	-	-	-	-
Dommo R-11	342	342	12.577	19.306	-	-	(46)	(46)	-	-
	580.417	554.769	19.275.376	18.562.304	(316.777)	(247.190)	(657.065)	(622.553)	(19.027.722)	(18.279.612)

Consolidado

	Créditos com partes relacionadas		Empréstimos com partes relacionadas - Ativo		Contas a pagar para partes relacionadas				Empréstimos com partes relacionadas-Passivo	
	(não circulante)		(não circulante)		(circulante)		(não circulante)		(não circulante)	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Veículos geridos pela Prisma Capital Ltda.	-	-	-	-	(43.244)	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	(43.244)	-	-	-	-	-

Abaixo maiores informações sobre a rubrica “Empréstimos e Financiamentos passivos com partes relacionadas”:

Empréstimos e financiamentos	Moeda	Pagamento de juros	Amortização do principal	Taxa de juros	Contraparte	Controladora			
						30/09/2021	31/12/2020		
						Principal	Juros	Total	Total
Pré-pagamento de exportação (PPE)	US\$	Semestral	30/07/2034	9% a.a.	Dommo Austria	12.321.726	546.594	12.868.320	12.399.243
Debêntures 12.431 de Infra-estrutura	R\$	Semestral	30/07/2034	10,5% a.a.	Dommo Austria	2.025.000	125.701	2.150.701	2.150.701
Mútuo	US\$	ao final do contrato	30/07/2034	Libor 6M + 2,5%	Dommo Austria	249.031	934	249.965	238.812
Investimento na Dommo Austria (*)	n/a	n/a	n/a	n/a	Dommo Austria	3.758.736	-	3.758.736	3.490.856
						18.354.493	673.229	19.027.722	18.279.612
					Circulante	-	-	-	-
					Não circulante	18.354.493	673.229	19.027.722	18.279.612

(*) Investimento na Dommo Austria que possui patrimônio líquido negativo classificado como empréstimos e financiamentos com partes relacionadas atendendo ao disposto no CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação, ao que se refere sobre a equalização dos valores a receber e a pagar.

- (i) Refere-se basicamente a mútuo entre empresas ligadas.
- (ii) Empréstimos com partes relacionadas: No ativo refere-se aos créditos contra a Dommo Austria, em contrapartida da assunção da dívida referente aos *Senior Unsecured Notes*, que era garantida pela Dommo Energia, conforme previsto no plano de Recuperação Judicial. No passivo refere-se ao pré-pagamento de exportações, a debênture não conversível e ao mútuo a pagar à Dommo Austria.
- (iii) Refere-se substancialmente ao valor a pagar referente ao contrato de arrendamento de equipamentos subaquáticos celebrado entre a Companhia e a investida Dommo Netherlands e adiantamento para compra de equipamentos feito pela Companhia para Dommo Netherlands.

Outras informações sobre a rubrica empréstimos e financiamentos com partes relacionadas (passivos)

US\$ 2,6 bilhões *Senior Unsecured Notes* e US\$ 2,6 bilhões PPE

Em 3 de junho de 2011, a OGPar realizou a emissão no mercado internacional de US\$ 2.600.000 (equivalentes a R\$ 4.000.000) na modalidade *Senior Unsecured Notes* ou Títulos de Dívida no Exterior (“Bonds 2018”). O principal vence em 2018, enquanto os juros, cuja taxa era de 8,5% ao ano, eram devidos semestralmente nos meses de junho e dezembro. Os recursos foram destinados prioritariamente ao financiamento do desenvolvimento da produção nas Bacias de Campos e Parnaíba. Os custos para captação de US\$ 46.072 (equivalente a R\$ 74.310) foram contabilizados no passivo, reduzindo o valor captado. Esse montante foi apropriado para resultado ao longo da vigência do empréstimo pelo método da taxa efetiva. Em outubro de 2011, foi celebrado um aditivo ao instrumento de emissão dos Bonds 2018 no montante de US\$ 2.600.000, mediante o qual foi efetuada a substituição da OGPar por sua controlada à época, Dommo Austria, como emitente e principal devedora de tais títulos de dívida. Em contrapartida a esta operação, a OGPar e sua controlada à época, Dommo Austria, celebraram um contrato pelo qual foram cedidos pela OGPar à Dommo Austria os recursos captados com a emissão dos supracitados títulos de dívida (acrescentada a receita de juros gerada pela aplicação dos recursos captados até a data da cessão, bem como descontados os custos de emissão). Ainda em outubro de 2011, foi celebrado um contrato de pagamento antecipado de exportações (“PPE”), pelo qual a Dommo Austria concedeu à Dommo Energia um pagamento antecipado no montante de US\$ 2.600.000, com o propósito de financiar o desenvolvimento e produção do petróleo a ser exportado pela Dommo Energia à Dommo Austria. Em contrapartida ao pagamento antecipado, a Dommo Energia se comprometeu a exportar à Dommo Austria, até 27 de maio de 2018, através de um ou mais embarques, o número de barris de petróleo necessário para quitar o pagamento antecipado. O valor antecipado e ainda não quitado através de exportações de petróleo estava sujeito a juros de 9,0% a.a., com pagamentos semestrais.

Com a aprovação do plano de recuperação judicial em 3 de junho de 2014, a Dommo Energia, atuando como garantidora das dívidas, reconheceu o Bonds 2018 como passivo e em contrapartida registrou um ativo contra a Dommo Austria. A Dommo Austria por sua vez deixou de reconhecer a dívida com os *bondholders* e reconheceu outra no mesmo valor contra a garantidora Dommo Energia. Em 31 de dezembro de 2014, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no Plano de Recuperação Judicial para conversão da dívida em instrumentos de patrimônio, a Dommo Energia registrou a extinção desse *Notes*. O plano de recuperação judicial postergou o vencimento do PPE e do crédito da Dommo Energia com a Dommo Austria pela sub-rogação dos *bonds* para 30 de julho de 2034. O plano prevê, ainda, que os juros do PPE entre a Dommo Energia e a Dommo Austria sejam congelados na data do pedido de recuperação judicial. A variação cambial continua a ocorrer.

US\$ 1,1 bilhão Senior Unsecured Notes e R\$ 2,0 bilhões Debêntures Lei 12.431/11 de Infra-estrutura

Em 30 de março de 2012, a Dommo Austria realizou a emissão no mercado internacional de US\$ 1.100.000 (equivalente a R\$ 1.900.000) na modalidade *Senior Unsecured Note* ou Títulos de Dívida no Exterior (“Bonds 2022”). O principal vence em abril de 2022, enquanto os juros, cuja taxa era de 8,375% ao ano, eram devidos semestralmente nos meses de abril e outubro. Os custos para captação de US\$ 17.800 (equivalentes a R\$ 39.000) foram contabilizados no passivo, reduzindo o valor captado. Esse montante foi apropriado para resultado ao longo da vigência do empréstimo pelo método da taxa efetiva. Em 28 de setembro de 2012 a Dommo Energia emitiu no mercado de valores mobiliários brasileiro, no âmbito da Instrução CVM 476, R\$ 2.000.000 em debêntures simples, quirográficas e não conversíveis em ações. A compensação da operação ocorreu em outubro de 2012. As debêntures são valores mobiliários enquadrados no âmbito da Lei 12.431/11 e os recursos levantados em decorrência da emissão foram integralmente utilizados para reembolsar gastos capitalizáveis incorridos pela emissora, durante a realização de sua campanha exploratória na Bacia de Campos, conforme expressamente previsto no Artigo 1º, § 1º, VI da referida Lei. As debêntures previam juros remuneratórios semestrais, em taxa anual de 10,5% ao ano. O principal vence em março de 2022. Na data da emissão das debêntures, os referidos títulos foram subscritos em sua integralidade pela Dommo Austria GmbH.

Com a aprovação do Plano em 3 de junho de 2014, a Dommo Energia, atuando como garantidora das dívidas, reconheceu o Bonds 2022 como passivo e em contrapartida registrou um ativo contra a Dommo Austria. A Dommo Austria por sua vez deixou de reconhecer a dívida com os *bondholders* e reconheceu outra no mesmo valor contra a garantidora Dommo Energia. Em 31 de dezembro de 2014, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no Plano de Recuperação Judicial para conversão da dívida em instrumentos de patrimônio, a Dommo Energia registrou a extinção desse *Notes*. O Plano postergou o vencimento das Debêntures e do crédito da Dommo Energia com a Dommo Austria pela sub-rogação dos Bonds 2022 para 30 de julho de 2034.

O Plano prevê, ainda, que os juros das debêntures Lei 12.431/11 entre a Dommo Energia e a Dommo Austria sejam congelados na data do pedido de recuperação judicial. A variação cambial continua a ocorrer.

Mútuos

O caixa das empresas controladas pela Dommo Energia é gerido de forma integrada de modo que sobras de caixa em uma Companhia podem ser transferidas para as demais através de contratos de mútuos entre as partes.

Em 30 de setembro de 2021, a Dommo Energia possuía um contas a receber da OGPPar decorrente de mútuos nos montantes de R\$ 5.237 e R\$ 104.332, no curto e longo prazo, respectivamente (R\$ 5.237 e R\$ 98.334 em 31 de dezembro de 2020). O mútuo de longo prazo está divulgado no montante de R\$ 3.471 (R\$ 3.340 em 31 de dezembro de 2020), pois está líquido do passivo a descoberto da OGPPar no valor de R\$ 100.851 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 94.994 em 31 de dezembro de 2020).

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	29.250	55.305	29.411	55.468
Fornecedores estrangeiros	25.704	87.844	31.935	94.529
Provisões E&P (i)	734	188	734	188
	55.688	143.337	62.080	150.185

- (i) Provisões de E&P contemplam basicamente os custos ainda não faturados incorridos/estimados com serviços de instalação *subsea* e produção de óleo e gás. As provisões de produção são baseadas nas taxas diárias contratuais.

16 Provisões diversas

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Provisão ganho mínimo garantido (a)	844	844	-	-
Provisão para obrigação de abandono (b)				
Tubarão Azul	-	-	21.741	71.581
Provisões para contingências regulatórias (c)	-	-	210.251	167.996
Provisões para compensações ambientais (d)				
Campo de Tubarão Azul	-	-	11.959	12.849
Campo de Tubarão Martelo	-	-	44.277	46.550
Bacia de Campos	-	-	2.364	2.307
Bacia de Santos	-	-	8.384	12.340
Provisão para compromissos regulatórios assumidos	-	-	53.743	53.743
Provisões trabalhistas	-	-	4.738	6.817
	844	844	357.457	374.183

- a) Provisão para ganho mínimo garantido - opções de ações: Provisão referente ao ganho mínimo garantido associado aos contratos antigos de opções de ações, já encerrados. Ao longo do terceiro trimestre de 2014, a Companhia renegociou com os beneficiários do ganho mínimo os termos do acordo. Para aqueles beneficiários que aceitaram a proposta, a Companhia se comprometeu a pagar, no mês do acordo, 10% do valor total provisionado e mais 40% em 8 parcelas iguais mensais e consecutivas nos meses imediatamente subsequentes. Aqueles que aceitaram o acordo concordaram que os 50% remanescentes não seriam mais devidos pela Companhia.
- b) Provisão para obrigação de abandono futuro de campos de exploração e produção: A partir da declaração de comercialidade de seus campos e início das atividades de desenvolvimento, a Companhia passa a constituir provisão para atender à obrigação de abandono das áreas (*Asset Retirement Obligation - ARO*) ao final do período de concessão. Tal provisão reflete a estimativa dos gastos a serem incorridos, sobretudo, com: (i) tamponamento dos poços; e (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção. A Companhia concluiu a fase de abandono de Tubarão Azul relacionada ao tamponamento dos poços e a provisão remanescente é para a retirada de equipamentos submarinos ainda em fase de discussão com a ANP. Conforme previsão da transação TBMT com a PetroRio, a Companhia estornou integralmente a provisão para abandono do Campo de Tubarão Martelo.
- c) As provisões para contingências regulatórias referem-se às estimativas de multas relacionadas a regulamentações da ANP ou cujo fato gerador já é conhecido. A Companhia não possui expectativa de nenhum desembolso financeiro relevante para os próximos 12 meses referente a estas contingências.
- d) Provisões para compensações ambientais relacionadas com a licenças ambientais. A Companhia se compromete junto ao IBAMA a efetuar certas compensações ambientais, com repasse de recursos a unidades de conservação.

17 Outras contas a pagar

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Consórcio BS-4	(i)	-	47.648	-	47.648
Atlanta Field B.V. (i)	(i)	-	-	-	62.235
PRio	(ii)	35.885	13.997	35.885	13.997
Honorários, verbas indenizatórias, sucumbenciais e outras provisões		8.949	24.072	9.482	24.948
		44.834	85.717	45.367	148.828

- (i) Em decorrência dos acordos firmados com os Grupos Enauta e Barra Energia, a Companhia realizou a baixa efetiva da totalidade dos ativos e passivos relacionados ao Bloco BS-4. Para maiores detalhes sobre o acordo vide Nota Explicativa nº 1.2.
- (ii) Custos operacionais do Campo TBMT a pagar à operadora PRio.

18 Contingências

A Dommo Energia observa as orientações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes sobre o registro de provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada, bem como sobre divulgação de passivos contingentes.

Na preparação das informações contábeis intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e para as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. Os valores cujas perdas são consideradas prováveis estão provisionados e divulgados como “Provisões para contingências regulatórias” e “Provisões trabalhistas” na Nota Explicativa nº 16.

Os casos em litígios cuja expectativa de perda é considerada possível, baseado no julgamento da Administração da Companhia e de suas controladas e nas opiniões dos advogados externos, não foram provisionados e são divulgados nessa Nota Explicativa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os passivos contingentes não provisionados, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para tais litígios em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Tributária	1.579.201	2.189.693
Trabalhista	4.437	4.767
Cível	26.542	18.362
	1.610.180	2.212.822

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal, cível, ambiental e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível.

Descrição dos processos de natureza tributária/fiscal	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
<p>Autor: Receita Federal do Brasil ("RFB")</p> <p>Natureza do litígio: Incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF") e Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE sobre as remessas de recursos ao exterior no período de 2009 para pagamentos de contratos afretamentos de embarcações com empresas estrangeiras.</p> <p>Situação atual: A discussão jurídica relacionada à incidência de IRRF trata da legalidade de ato normativo da RFB que garante alíquota zero para as referidas remessas. A Companhia ratifica a classificação da perda como possível em virtude de haver manifestações favoráveis ao entendimento da Companhia nos Tribunais Superiores e buscará assegurar a defesa de seus direitos. Os processos envolvendo CIDE encontram-se em fase administrativa e em 28 de novembro de 2018 a Dommo Energia obteve decisão favorável no CARF. Essas discussões são classificadas como possível em função de haver previsão legal em linha com o entendimento da Companhia.</p>	129.070	114.817
<p>Autor: RFB</p> <p>Natureza do litígio: Cobrança de IRRF sobre remessas ao exterior pelo pagamento de juros decorrentes de Contrato de Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") – vide detalhes dessa operação na Nota Explicativa nº 14 – em função da suposta descaracterização dessa transação como Operação de PPE e o não enquadramento da mesma, no ato normativo da RFB que regulamenta a alíquota zero de IRRF para remessa de juros ao exterior.</p> <p>Situação atual: A Companhia recebeu o auto de infração em 13 de dezembro de 2017, apresentou impugnação em 18 de janeiro de 2018 e ainda aguarda julgamento.</p>	332.476	697.104
<p>Autor: RFB</p> <p>Natureza do litígio: Não reconhecimento da dedutibilidade, na apuração do IRPJ e da CSSL, de despesas de juros decorrentes de Contrato de PPE – vide detalhes dessa operação na Nota Explicativa nº 14 – em função da suposta descaracterização dessa transação como Operação de PPE. O efeito em caso de perda seria somente uma redução da base de prejuízo fiscal.</p> <p>Situação atual: A Companhia recebeu o auto de infração em 13 de dezembro de 2017, apresentou impugnação em 18 de janeiro de 2018 e ainda aguarda julgamento.</p>	691.278	694.008
<p>Autor: RFB</p> <p>Natureza do litígio: Litígio referente ao não reconhecimento, pela RFB, dos créditos de PIS e de COFINS apurados pela Companhia sobre os gastos exploratórios e de produção.</p> <p>Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, permanecendo como perda possível face ao fato de haver manifestações favoráveis ao entendimento da Companhia. Considerou-se nas demonstrações financeiras em dez/2020 os valores das execuções fiscais nº 5050944-82.2019.4.02.5101 e 5035145-33.2018.4.02.5101 de exigência antecipada dos créditos de PIS/COFINS, cujo mérito foi extinto pela decisão que transitou em julgado, de modo totalmente favorável à Dommo. Tal fato resultou na redução do montante em risco.</p>	320.140	588.911
<p>Autor: RFB</p> <p>Natureza do litígio: Auto de infração exigindo o recolhimento de IRRF supostamente devido sobre os pagamentos a fornecedores estrangeiros.</p> <p>Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, permanecendo como perda possível face ao fato de haver manifestações favoráveis ao entendimento da Companhia.</p>	67.898	65.201

Autor:

RFB

Natureza do litígio:

Diversos

Situação atual:

Diversos

29.964

29.652

Autor:

RFB

Natureza do litígio: Litígio referente ao não reconhecimento, pela RFB, dos créditos de PIS e de COFINS apurados pela Companhia sobre os insumos de E&P (serviços técnicos e locações).

Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, permanecendo como perda possível.

8.375

-

1.579.2012.189.693**Descrição dos processos de natureza trabalhista****Controladora e Consolidado**30/09/202131/12/2020**Autor:**

Diversos

Natureza do litígio:

Questionamentos de horas extras, adicional noturno, danos morais, e outros.

Situação atual:

A questão envolve processos em fases judiciais diversas, permanecendo como perda possível face ao fato de haver manifestações favoráveis ao entendimento da Companhia.

4.4374.767**Descrição dos processos cíveis****Controladora e Consolidado**30/09/202131/12/2020**Autor:**

IBM Brasil - Indústria Máquinas e Serviços Limitada ("IBM")

Natureza do litígio:

Cobrança

Situação atual:

Em 29 de outubro de 2013 a Companhia rescindiu o contrato de prestação de serviços pactuado com a IBM. O fornecedor alegou que a rescisão não foi válida e que continuou prestando serviços, sem por eles receber, mesmo após a distribuição do pedido de recuperação judicial em 30 de outubro de 2013. Ainda segundo a IBM, tais valores não estariam submetidos à Recuperação Judicial. A Companhia, dentre outros argumentos, defende que eventual prestação de serviço foi residual e coligada à desmobilização do contrato, razão pela qual qualquer montante eventualmente devido estaria circunscrito à Recuperação Judicial.

13.953

7.220

Autor:

Paulo Cezar Pinheiro Carneiro Advogados Associados

Natureza do litígio:

Cobrança

Situação atual:

(a) Ação de execução de título executivo extrajudicial objetivando a cobrança de honorários advocatícios *ad exitum*, no valor de R\$2.819.554,33. Ainda, na petição inicial há pedido de tutela de urgência, objetivando (i) o arresto de bens da Executada; e (ii) o envio de ofício à ANP, para que se abstenha de autorizar ou homologar a cessão ou transferência dos direitos da Executada sobre o Campo Tubarão Martelo para a PetroRio, sem prévia autorização do juízo executivo; (b) Ação de execução de título executivo extrajudicial objetivando a cobrança de honorários advocatícios *ad exitum*, no valor de R\$6.648.852,91.

12.58911.14226.54218.362

19 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a. Capital social

A tabela a seguir demonstra as movimentações no capital social da Companhia entre 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2021.

Capital social em 31 de dezembro de 2019	412.399
(+) Aumento de capital (i)	43.216
Capital social em 31 de dezembro de 2020	455.615
(+) Aumento de capital (ii)	1.883
Capital social em 30 de setembro de 2021	457.498

(i) Aumento de capital com extinção de passivos financeiros sem impacto no caixa da Companhia. Para maiores informações, vide Aviso aos Acionistas do dia 9 de dezembro de 2020.

(ii) Aumento de capital conforme Aviso aos Acionistas do dia 27 de maio de 2021.

O capital social 30 de setembro de 2021 é representado por 310.093.070 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal.

b. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/1976 (redação alterada pela Lei 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei 9.249/1995.

c. Ajuste acumulado de conversão

Devido à conversão de moeda relativa aos investimentos em controladas estrangeiras foram apurados ajustes acumulados de conversão registrados na conta de resultados abrangentes.

d. Reservas de capital

O saldo negativo da reserva de capital no montante de R\$ 159.192 é decorrente do deságio apurado na incorporação por ações da OGPar.

20 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Óleo (i)				
Receita bruta de vendas	107.946	274.449	113.952	288.690
(-) Impostos sobre as vendas	-	-	-	-
Receita líquida de vendas	107.946	274.449	113.952	288.690
<i>Volume comercializado em kbbls (mil barris) (ii)</i>			340,9	1.631,4

(i) Em 30 de setembro 2020, refere-se a 100% do Campo de TBMT e, em 30 de setembro de 2021, a 20%.

(ii) Informação não auditada/revisada pelos auditores independentes.

21 Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Custos de extração (i)	38.302	311.828	38.254	291.428
Royalties	9.791	26.921	9.791	26.921
Amortização e depreciação	2.209	28.456	2.209	28.456
	50.302	367.205	50.254	346.805

Em 30 de setembro 2020, refere-se a 100% do Campo de TBMT e, em 30 de setembro de 2021, a 20%, conforme Nota Explicativa nº 1.2.

(i) Serviços e insumos necessários para extração do óleo do campo de TBMT.

22 Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Despesas com pessoal	9.828	9.854	9.863	9.854
Depreciação e amortização	263	435	263	435
Despesas com escritório	1.372	1.222	1.392	1.280
Serviços prestados por terceiros	4.492	12.999	6.046	31.385
Seguros	666	1.149	666	1.149
PIS e COFINS	-	4.746	-	4.754
Outros	2.086	1.287	2.086	1.289
	18.707	31.692	20.316	50.146

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Despesas financeiras				
Juros sobre provisão para abandono	-	(15.052)	-	(15.052)
Juros diversos	(5.558)	(6.953)	(5.558)	(6.950)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(5.719)	-
Valor justo em operações com derivativos	-	-	(4.165)	-
Despesa com juros IFRS 16 (nota 31)	18	9.550	18	9.550
Outras despesas financeiras	(394)	(1.063)	(898)	(2.348)
	(5.934)	(13.518)	(16.322)	(14.800)
Receitas financeiras				
Juros	3.621	4.165	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	6	142	99	1.258
Outras receitas financeiras	240	103	467	251
	3.867	4.410	566	1.509
Varição cambial líquida	267.798	1.648.996	167	(131.547)
Resultado financeiro líquido	265.731	1.639.888	(15.589)	(144.838)

24 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Provisão para perda de estoques	-	(5)	-	(5)
PIS/COFINS a compensar	(a)	11.334	-	11.334
PIS/COFINS diferidos	(b)	(221.395)	(38.666)	(221.395)
Provisão para perda de impostos a recuperar	-	(1.298)	(9.881)	(3.488)
Provisão para perda custos reembolsáveis abandono Campo de TBAZ	(17.086)	(12.625)	-	3.951
Provisões trabalhistas	2.079	(680)	2.079	(680)
Custos Dommo Netherlands	-	-	(17.491)	(16.648)
Estorno provisões diversas	9.394	(155)	9.394	(155)
Provisões multas ANP	-	5.970	-	5.970
Workover – Intervenção poço 7-TBMT-2HP Tubarão Martelo	-	(89.233)	-	(89.233)
Perda efetiva na alienação de imobilizado – Transação TBMT (d)	-	(1.527.636)	-	(1.527.636)
Estorno efeitos IFRS 16	-	(90.173)	-	(90.173)
Perda efetiva na baixa BS-4	(1.091.941)	-	(1.091.941)	-
Realização perda Atlanta Field B.V.	(c)	-	(158.406)	-
Reversão da provisão para perda dos investimentos na Atlanta Field B.V.	(c)	-	223.273	-
Outros	(37.742)	(11.154)	(35.777)	(10.124)
	(1.173.962)	(1.937.050)	(1.117.416)	(1.938.282)

- a) Créditos de PIS/COFINS apurados no período
- b) Despesa decorrente de PIS/COFINS diferidos sobre resultado de variação cambial. Vide Nota Explicativa nº 13.
- c) Realização e reversão da provisão para perda dos investimentos realizados na Atlanta Field B.V. Em função da celebração do acordo de quitação em disputas arbitrais e judiciais com os Grupos Barra e Enauta, a Companhia reverteu a totalidade do *impairment* associado ao Bloco BS-4 anteriormente registrado, e reconheceu a perda efetiva de 100% do investimento realizado no Bloco. Para maiores informações sobre a disputa pelo Bloco BS-4 e o acordo celebrado vide Nota Explicativa nº 1.2.
- d) Perda efetiva resultado transação TBMT com a Petro Rio.

25 Perda no valor de recuperação de ativos – *Impairment*

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Imobilizado (nota explicativa nº 11)				
Realização <i>impairment</i> BS-4 (ii)	685.230	1.768.670	685.230	1.768.670
Ajuste <i>impairment</i> relacionado ao abandono e demais ativos	7.043	-	7.043	-
Depreciação equipamentos Dommo Netherlands	-	-	17.842	18.502
	692.273	1.768.670	710.115	1.787.172
Intangível (nota explicativa nº 12)				
Realização <i>impairment</i> BS-4 (ii)	437.267	-	437.267	-
	437.267		437.267	
Ajustes de Conversão (i)	-	-	(351)	(1.853)
Efeito no resultado	1.129.540	1.768.670	1.147.031	1.785.319

(i) Ajuste de conversão afetando *impairment* das empresas internacionais.

(ii) Em função da celebração do acordo de quitação em disputas arbitrais e judiciais com os Grupos Barra e Enauta, a Companhia reverteu a totalidade do *impairment* associado ao Bloco BS-4 anteriormente registrado, e reconheceu a perda efetiva de 100% do investimento realizado no Bloco. Para maiores informações sobre a disputa pelo Bloco BS-4 e o acordo celebrado vide Nota Explicativa nº 1.2.

26 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia está apresentada no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Conselho de Administração (honorários e encargos)	842	1.217
Administradores (pró-labore, salários, benefícios e encargos)	1.986	2.481
Total da remuneração dos administradores	2.828	3.698
Conselho Fiscal (honorários e encargos)	356	356
Total da remuneração dos administradores e Conselho Fiscal	3.184	4.054

27 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantem operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado e expectativas futuras. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos. Os resultados obtidos com as operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Derivativos e gerenciamento de risco

a. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas possuem política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio da análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras, riscos das taxas de juros e inflação oriundos dos ativos e passivos adquiridos, poderão ser neutralizados, quando considerados relevantes, de acordo com a avaliação do contexto econômico e operacional pela Administração. A contratação de instrumentos de proteção de contra variação no preço do petróleo está sujeita aos limites de exposição física e de volatilidade previstos na Política de Gerenciamento de Riscos e na Norma de Aplicações Financeiras e Hedge.

b. Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (*commodities*), taxas de câmbio e de juros.

b.1 Risco de variação de preço do petróleo
Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem política formal de gerenciamento de estoque e comercialização na qual se definem as alçadas de decisão para a comercialização de petróleo e os critérios para gerenciamento do preço de venda do petróleo. As diretrizes de proteção do preço da *commodity* preveem a possibilidade de utilização de instrumentos derivativos para fixação do preço de venda de forma a assegurar uma maior estabilidade e previsibilidade do fluxo de receitas da Companhia. A volatilidade do preço do petróleo tipo *brent* é uma das premissas da Companhia para efetuar teste de *impairment* de seus ativos. Vide Notas Explicativas nºs 11 e 25.

Operações protegidas por instrumentos derivativos contra variação de preço

De acordo com a Política de Comercialização a Companhia pode utilizar instrumentos derivativos com a finalidade de fixar o preço de venda do óleo já produzido, podendo, também, fixar o preço de até três meses de produção, ou eventualmente de outro horizonte que venha a ser aprovado pelo Conselho de Administração. Os instrumentos derivativos utilizados poderão ser futuros, *swaps*, “*collars*” e opções. As operações podem ser realizadas nas Bolsas NYMEX - *New York Mercantile Exchange* e ICE - *Intercontinental Exchange*, assim como no mercado de balcão.

Em fevereiro de 2021 a Companhia contratou proteção contra oscilação do preço de petróleo. Foram contratadas opções de venda, com preço de exercício (strike) de US\$ 50,00 por barril para o volume de 624 mil barris de óleo referente às comercializações de óleo entre os meses de fevereiro de 2021 até março de 2022.

Essencialmente, as operações protegem a Companhia com a obtenção de um preço mínimo (*floor*) por barril conforme quadro a seguir:

Operação	Tipo	Vencimento	Strike (USD)	Quantidade (BBL)	Preço
Compra	PUT	28/02/21	50,00	95.000	0,47
Compra	PUT	30/04/21	50,00	100.000	1,64
Compra	PUT	30/06/21	50,00	100.000	2,83
Compra	PUT	30/07/21	50,00	25.000	2,44
Compra	PUT	31/08/21	50,00	30.000	2,88
Compra	PUT	31/08/21	50,00	100.000	3,74
Compra	PUT	30/09/21	50,00	27.000	3,26
Compra	PUT	30/10/21	50,00	27.000	3,68
Compra	PUT	01/12/21	50,00	25.000	4,01
Compra	PUT	01/01/22	50,00	27.000	4,33
Compra	PUT	01/02/22	50,00	24.000	4,63
Compra	PUT	28/02/22	50,00	21.000	4,91
Compra	PUT	31/03/22	50,00	23.000	5,16
				624.000	

b.2 Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio associadas aos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas.

Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas trabalham no gerenciamento do risco cambial no âmbito consolidado de suas empresas para identificar e reduzir os riscos associados à oscilação do valor das moedas que estão relacionadas aos ativos e passivos. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas pela Companhia. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos podem ser utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural. A Companhia pode atuar na contratação de operações de derivativos, dentro dos seguintes limites:

- Para valores efetivamente comprometidos ou contratados, nos quais já existam contratos firmados com fornecedores, pode ser adotada a posição de cobertura de até 100%, independentemente do prazo da exposição.
- Para valores estimados, pode ser adotada posição com prazo de cobertura limitado a doze meses e posição de cobertura inferior a 100%, ponderada com base em perspectiva conservadora de realização.

Exposição cambial líquida

	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Ativo (i)	14.046.254	14.810.583
Passivo (ii)	(14.146.027)	(14.872.147)
Passivo líquido em moeda estrangeira	(99.773)	(61.564)

- (i) Refere-se, substancialmente, ao saldo de equivalentes de caixa, depósitos vinculados mantido em dólares, contas a receber em moeda estrangeira, empréstimos e financiamentos ativos em dólares e ao crédito sub-rogado dos Bonds captados.
- (iii) Refere-se ao PPE passivo em US\$ entre Dommo Energia e Dommo Austria, vide Nota Explicativa nº 14 item (i), ao investimento na controlada Dommo Austria, vide Nota Explicativa nº 14, e a provisão para obrigação de abandono futuro do Campo de Tubarão Azul. Vide Nota Explicativa nº 16.

Análise de sensibilidade para risco cambial

Os cenários definidos nesta análise partiram da taxa de câmbio de 30 de setembro de 2021:

- Cenário I: valorização do US\$ perante o R\$ - em 25%.
Cenário II: desvalorização do US\$ perante o R\$ - em 25%.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade do saldo líquido de ativos e passivos em US\$ em aberto em 30 de setembro de 2021. Os valores positivos representam receitas e os negativos correspondem a despesas.

	Valor de referência (US\$)	Cenário I (R\$)	Cenário II (R\$)
Ativo líquido em moeda estrangeira	(18.343) (*)	(24.946)	24.942

- (*) Corresponde aos R\$ (99.773) apresentados na seção de "exposição cambial líquida", na nota explicativa 28b.2, convertidos para US\$ pela taxa de fechamento de 30 de setembro de 2021 de R\$ 5,4394 por US\$.

c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa. Para mitigar os riscos, a Companhia adotou como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, as referências utilizadas são o Índice *RiskBank* da consultoria Lopes Filho e Associados e o *rating* da agência de risco Standard & Poors. Para avaliação das contrapartes comerciais a Companhia possui normativo no qual é estabelecido um conjunto de critérios e diretrizes que representam a base para concessão de crédito a clientes nacionais e internacionais da Companhia. Os fundamentos básicos que norteiam este instrumento são o de prover maior segurança na realização dos créditos concedidos e o de minimizar eventuais riscos nas relações comerciais.

Exposição máxima ao risco de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito corresponde ao total do quadro abaixo:

Quadro de risco de crédito	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	264	3.105	14.648	93.994
Depósitos vinculados	4.530	4.336	4.530	4.336
Contas a receber	-	-	28.711	3.594
Outros créditos (exceto despesas antecipadas)	19.272	19.951	19.321	20.021
	24.066	27.392	67.210	121.945

d. Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado de curto prazo. O quadro a seguir apresenta os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas por faixa de vencimento.

	30/09/2021 – Consolidado					Total
	Vencido	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais que 2 anos	
Fornecedores	4.640	57.440	-	-	-	62.080
Outras contas a pagar	-	45.367	-	-	-	45.367
Contas a pagar com partes relacionadas	9.899	33.345	-	-	-	43.244
Total	14.539	136.152	-	-	-	150.691

e. Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos pela Companhia e classificados no balanço patrimonial consolidado como mensurados ao valor justo por meio do resultado. O lucro líquido do exercício flutuaria em decorrência de ganhos ou perdas sobre o preço das ações mensuradas ao valor justo por meio de resultado.

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de fechamento.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está apresentada a seguir:

	Preços observáveis em mercado ativo (Nível I)	Modelo de precificação baseado em preços observáveis em mercado ativo (Nível II)	Modelo de precificação sem o uso de preços observáveis (Nível III)
Aplicações financeiras	-	65	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	65	-
	Preços observáveis em mercado ativo (Nível I)	Modelo de precificação baseado em preços observáveis em mercado ativo (Nível II)	Modelo de precificação sem o uso de preços observáveis (Nível III)
Aplicações financeiras	-	7.348	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	7.348	-

Não houve reclassificação entre as categorias de hierarquia do valor justo de Aplicações Financeiras em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos e contrata também seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O. Em 30 de setembro de 2021 os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Seguros/modalidade	Importâncias seguradas
Campanha exploratória	US\$'000
Risco de petróleo ("blow out") da Bacia de Campos (<i>Offshore</i>)	(*) 615.000
Proteção e Indenização OSX-3 (P&I)	(*) 500.000
Demais seguros	R\$' 000
Riscos Operacionais Patrimonial	9.012
Responsabilidade Civil Geral	20.000
Responsabilidade civil de Administradores - D&O	60.000

(*) Refere-se a 100% da importância assegurada. De acordo com a atual participação da Companhia no Campo de TBMT, o percentual de interesse da Companhia é 20% do valor informado.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e de suas controladas e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

29 Informações por segmento

A exploração e produção de óleo e gás é o único segmento em que a Companhia e suas controladas atuam.

30 Resultado por ação

Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Numerador básico e diluído:		
Lucro líquido / (prejuízo) atribuível aos acionistas	57.411	(405.800)
Denominador básico e diluído:		
Média ponderada de ações	309.076.049	270.040.228
Resultado por ação – em reais	0,18575	(1,50274)

31 Arrendamentos - IFRS 16 (Controladora e Consolidado)

A composição dos saldos e efeitos no resultado dos direitos e uso e financiamentos estão demonstrados a seguir.

	Direitos de Uso		Arrendamentos a pagar	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
	Custo		Principal e Juros	
Edificações e benfeitorias	247	8.047	247	8.047
	Amortização acumulada		Amortização	
Edificações e benfeitorias	(52)	(3.219)	(56)	(3.273)
			Juros incorridos	
Edificações e benfeitorias			7	25
Saldos líquidos	195	4.828	198	4.799
Passivo circulante			160	1.617
Passivo não circulante			38	3.182

Efeito no resultado de 2021 – IFRS 16

Redução da despesa financeira com juros (Nota Explicativa nº 23)	18
Diminuição de outras despesas operacionais	(50)
Efeito no resultado do ano pela adoção do IFRS 16 em comparação ao resultado com as normas anteriores	(32)

32 Eventos subsequentes

Início de Produção do Poço TBMT-10H

No dia 24 de outubro de 2021 a Companhia comunicou ao mercado que o operador de Tubarão Martelo (“TBMT”) informou à Companhia sobre o início da produção do poço TBMT-10H, no campo de TBMT, com expectativa de produção inicial de aproximadamente 3.800 barris de óleo por dia, ainda em período de estabilização.

O poço TBMT-10H foi perfurado em 2013, mas, como também acessava o reservatório do campo de Polvo (campo vizinho do TBMT), não poderia ser conectado e iniciar produção enquanto não fosse celebrado um Acordo de Individualização da Produção (“AIP”) com o operador do campo de Polvo, Petrorio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRio”). Com o *Farmout* celebrado entre Dommo e PetroRio, conforme Fato Relevante de 3 de fevereiro de 2020, viabilizou-se também a assinatura de um AIP para a conexão e produção do poço TBMT-10H, ora concretizada.

A produção incremental do poço TBMT-10H terá o benefício da alíquota marginal de royalties reduzida, de 5%, conforme aprovado pela ANP e divulgado em Fato Relevante de 29 de julho de 2021.

A Companhia manterá atualizados seus acionistas e o mercado em geral, em relação ao TBMT e sobre quaisquer outros atos ou fatos relacionados que possam de alguma forma influir nas decisões de investimento de seus acionistas e do mercado em geral.

Procedimento arbitral em face de Petronas Brasil E&P Ltda

No dia 3 de novembro de 2021 em complemento às informações divulgadas em 18 de novembro de 2013 e 19 de junho de 2019, a Companhia comunicou ao mercado que os procedimentos relativos à arbitragem instaurada perante a Câmara de Comércio Internacional contra a Petronas Brasil E&P Ltda. (“Arbitragem”) encontram-se em estágio final. Segundo informações recebidas da instituição que administra o procedimento (International Chamber of Commerce – ICC), é provável que a sentença seja proferida até dezembro de 2021 ou janeiro de 2022, embora não se possa garantir que esse prazo não será ultrapassado.

Diretoria

Paulo Souza Queiroz Figueiredo
**Diretor Presidente e de Relações com
Investidores**

Diretor Financeiro e Contador responsável

Luciano Magalhães Janoni
CRC-RJ 115869/O-9